



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

ODONTOLOGIA

2021

1.	APRESENTAÇÃO	6
1.1.	Missão do Curso.....	8
1.2.	Visão do Curso.....	9
1.3.	Valores do Curso.....	9
1.4.	História do Curso.....	9
1.5.	Regulamentação.....	10
1.6.	Vagas	11
1.7.	Formas de Ingresso	12
2.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	14
2.1.	Políticas Institucionais no Âmbito do Curso	14
2.1.1.	Políticas Institucionais de Ensino.....	14
2.1.1.1.	Formação Científica.....	17
2.1.1.2.	Formação Técnica.....	18
2.1.1.3.	Formação Humanística e Visão Multicultural.....	18
2.1.1.4.	Formação Administrativa.....	19
2.1.1.5.	Formação Comportamental e para a Responsabilidade Social 19	
2.1.1.6.	Educação Ambiental e para os Direitos Humanos.....	20
2.1.2.	Políticas Institucionais de Pesquisa.....	21
2.1.3.	Políticas Institucionais de Extensão	23
2.2.	Políticas de Apoio ao Discente.....	25
2.2.1.	Programas de Apoio Pedagógico	26
2.2.2.	Programas de Apoio Financeiro.....	27
2.2.2.1.	Programa de Apoio ao Estudante (PAE).....	27
2.2.2.2.	Programa Universidade para Todos (ProUni).....	28
2.2.2.3.	Programa Financiamento Estudantil (FIES).....	28
2.2.2.4.	Programa de Iniciação à Pesquisa - IP.....	28

2.2.2.5. Programa de Monitoria	29
2.2.3. Estímulos à Permanência	29
2.2.4. Organização Estudantil.....	30
2.2.5. Acompanhamento dos Egressos	30
2.3. Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa	31
2.4. Objetivos do Curso.....	35
2.4.1. Objetivo Geral:	35
2.4.2. Objetivos específicos:	35
2.5. Perfil Profissional do Egresso.....	36
2.5.1. Quanto aos Conhecimentos.....	37
2.5.2. Quanto às Habilidades e Competências.....	38
2.5.3. Quanto às Atitudes Profissionais	40
2.6. Estrutura Curricular	41
2.7. Conteúdos Curriculares	42
2.7.1. Eixo de Formação Institucional	42
2.7.1.1. Núcleo de Formação Fundamental	42
2.7.1.2. Núcleo de Formação Sociedade e Cidadania	42
2.7.1.3. Núcleo de Formação Desenvolvimento Sustentável	43
2.7.1.4. Núcleo de Formação Ciência de Dados	43
2.7.2. Eixo de Ciências Biológicas e da Saúde	44
2.7.2.1. Núcleo de Ciências Biológicas	44
2.7.2.2. Núcleo de Saúde Coletiva.....	44
2.7.3. Eixo de Ciências Odontológicas.....	46
2.7.3.1. Núcleo de Propedêutica Clínica.....	46
2.7.3.2. Núcleo de Pré-Clínica Odontológica	46
2.7.3.3. Núcleo de Clínica Odontológica.....	47
2.7.4. Fundamentos Metodológicos.....	48

2.7.5. Acompanhamento e Avaliação do Estudante Ensino e Aprendizagem.....	53
2.7.5.1. Avaliação Integral.....	55
2.8. Estágio Supervisionado.....	58
2.9. Atividades Complementares.....	61
2.9.1. Monitoria.....	62
2.9.2. Iniciação à Pesquisa	63
2.9.3. Extensão Comunitária.....	64
2.10. Trabalho de Conclusão de Curso	65
2.11. Matriz Curricular.....	65
3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	68
3.1. Coordenação de Curso.....	68
3.1.1. Regime de Trabalho do Coordenador.....	71
3.2. Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	71
3.2.1. Regime de Trabalho do corpo docente.....	74
3.2.2. Atribuições docentes.....	74
3.2.3. Experiência Profissional do docente.....	75
3.2.4. Experiência no Exercício da Docência Superior.	76
3.2.5. Experiência no Exercício da Docência na Educação à Distância.	76
3.3. Corpo de Tutores.....	78
3.3.1. Relação Entre a Coordenação de Curso, CEaD, Docentes e Tutores	78
3.3.2. Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância	79
3.3.3. Atividades de Tutoria	80
3.3.4. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.	83
3.4. Equipe Multidisciplinar	84
3.5. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.	85
3.6. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).	87

	3.6.1. Material Didático	89
	3.7. Colegiado de Curso.....	91
4.	INFRAESTRUTURA	92
	4.1. Gabinetes de Trabalho	93
	4.2. Salas de Aula	93
	4.3. Auditórios.....	94
	4.4. Laboratórios.....	94
	4.4.1. Laboratórios de Informática	95
	4.4.1.1. Política de Uso dos Laboratórios de Informática.....	97
	4.4.1.2. Recursos e Sistemas de Informática para Apoio Acadêmico e Administrativo	98
	4.4.2. Laboratórios de Formação Básica	99
	4.4.3. Laboratórios de Formação Específica.....	100
	4.4.4. Laboratórios da Área da Saúde.....	100
	4.4.5. Laboratórios de Habilidades	100
	4.5. Biblioteca.....	101
	4.5.1. Adequação do Acervo.....	104
	4.6. Estacionamentos	106
5.	PARCERIAS E CONVÊNIOS	106
6.	ANEXOS	108
	6.1. Ementário.....	108
	6.2. Relatório de Pesquisa para Determinação do Número de Vagas	108
	6.3. Plano de Ação da Coordenação do Curso	108
	6.4. Relatório de Adequação da Bibliografia Básica e Complementar	108
	6.5. Diretrizes para Realização do Estágio Supervisionado.....	108
	6.6. Diretrizes para Realização do Trabalho de Conclusão de Curso	108
	6.7. Diretrizes para Realização das Atividades Complementares.....	108

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da Escola de Saúde do Centro Universitário São José – UNISÃOJOSÉ, orienta as ações e o desenvolvimento didático do curso, definindo os princípios, fundamentos, condições e procedimentos necessários para a formação profissional do Cirurgião-Dentista em conformidade com a política de ensino, o referencial teórico metodológico, princípios, diretrizes, estratégias e ações contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, as Diretrizes Curriculares Nacionais de odontologia, resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002, as bases do Ensino Superior do Ministério da Educação e em resposta às necessidades epidemiológicas e sociais prevalentes da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de odontologia tem como proposta de trabalho não só a melhoria do processo de concepção e implementação do projeto pedagógico do curso, mas também no desenvolvimento permanente dele, com vista a sua consolidação, com à preocupação constante na elaboração do currículo que garanta uma articulação coerente entre os objetivos, o perfil do egresso, a missão da UNISÃOJOSÉ, os objetivos institucionais e as diretrizes curriculares nacionais.

A integralidade do PPC de odontologia está evidenciada nos princípios que norteiam o trabalho pedagógico, como o ensino problematizado e contextualizado promovendo a relação indissociável da pesquisa, ensino e extensão; flexibilidade curricular, garantindo a atualização e a efetiva participação do estudante nas questões do seu tempo; promoção de atividades que socializam o conhecimento, como grupos de pesquisa, seminários, encontros científicos, programas e projetos de extensão entre outras. Orientação para o contexto profissional, colocando do estudante em contato com o mundo do trabalho para que descubra e desenvolva suas aptidões, habilidades e competências profissionais; garantia de uma formação inter e multidisciplinar pautada em uma base sólida de conhecimentos e de princípios éticos.

O Curso de Odontologia tem como meta principal formar Cirurgiões-Dentistas generalistas, qualificados com habilidades e competências para intervir no processo saúde-doença da população, no âmbito coletivo e individual, nas esferas públicas e privadas, baseado no conceito de saúde constitucionalmente estabelecido, bem como adequada às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), para realização de procedimentos de promoção, prevenção e de cuidados da saúde bucal em diferentes níveis de complexidade tecnológica e organizacional, com diferencial empreendedor, responsabilidade social e empenhados na manutenção do meio ambiente sustentável.

A observação das diretrizes curriculares do MEC resulta em importantes características do curso:

- Oferecer formação que articula capacidade de análise e crítica social com habilidade de diálogo com outros profissionais de saúde e com a comunidade;
- Habilitar e gerar competências para a promoção da saúde;
- Inserção na matriz curricular de atividades práticas desde os períodos iniciais;
- Fornecer instrumentos de análise e de ação integradas de promoção e de cuidado da saúde;
- Oferecer oportunidades de experiência da ação comunitária para promoção da saúde;
- Capacitar para o exercício da clínica generalista e integrada, especialmente para resolução da morbidade prevalente;
- Integrar conteúdos disciplinares, focando na clínica generalista baseada em evidências, disponibilizando toda infraestrutura física e tecnológica da atualidade do mercado odontológico;
- Contribuir para o desenvolvimento educacional, cultural e social da comunidade em que está inserido.

O curso de Odontologia contribui para o desenvolvimento social, educacional e ambiental da comunidade da Zona Oeste do município do Rio de Janeiro, onde residem 1,9 milhão de pessoas e que apresenta o pior índice de

desenvolvimento humano – IDH da cidade. O sanitarista Sérgio Arouca chamou esta região de “deserto sanitário”.

A UNISÃOJOSÉ forma profissionais Cirurgiões-Dentistas competentes e habilitados para interagir com a comunidade na promoção e no cuidado da saúde bucal, desenvolvendo atividades de extensão universitária, bem como prestando assistência odontológica em unidades de saúde e hospitais do Sistema Único de Saúde e outras instituições conveniadas.

Outros dois importantes diferenciais do curso de Odontologia são: a sua infraestrutura e seu corpo docente, formado exclusivamente de mestres e doutores e alocados em unidades curriculares de acordo com sua titulação acadêmica e sua experiência profissional.

A UNISÃOJOSÉ oferta um curso reconhecidamente de excelência, possuindo laboratórios e clínicas para práticas de ensino básicas e específicas, permitindo a realização das atividades curriculares de ensino, de pesquisa, de extensão e desenvolvimento dos estágios supervisionados.

As clínicas odontológicas da UNISÃOJOSÉ contribuem para promoção e o cuidado da saúde bucal na Zona Oeste do Rio de Janeiro, por meio de atendimentos em diferentes níveis de complexidade, proporcionando aos estudantes a relação com os pacientes baseada no diálogo, na ética e na responsabilidade social.

1.1. Missão do Curso

Contribuir para o desenvolvimento econômico e social local e regional, através da formação de cidadãos e de profissionais humanistas, inovadores, empreendedores, socialmente responsáveis e éticos, preocupados com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, e que, no exercício das suas habilidades e competências profissionais e pessoais, sejam capazes de realizar procedimentos de promoção, prevenção e de recuperação da saúde bucal em diferentes níveis de complexidade tecnológica e organizacional.

1.2. Visão do Curso

Ser identificado como referência no Estado do Rio de Janeiro pela qualidade do ensino ministrado e pela articulação do mesmo com os temas vinculados ao debate sobre o desenvolvimento sustentável e seus desdobramentos na formação de profissionais de saúde, que possuam as habilidades e competências necessárias para a articulação das questões sociais, ambientais, econômicas e legais, seja na esfera pública seja na privada, no âmbito da promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal.

1.3. Valores do Curso

O curso de Odontologia proposto por este projeto pedagógico segue os mesmos valores constantes do PDI da UNISÃOJOSÉ:

- Dignidade da pessoa humana;
- Pluralismo de ideias;
- Multiculturalismo;
- Justiça social;
- Liberdade de aprender, ensinar e divulgar o saber;
- Desenvolvimento sustentável;
- Meio ambiente ecologicamente equilibrado;
- Tecnologia a serviço da promoção da pessoa humana;
- Excelência no ensino;
- Comprometimento com uma educação cidadã, empreendedora e socialmente responsável; e
- Gestão democrática.

1.4. História do Curso

O curso de Odontologia da UNISÃOJOSÉ foi autorizado pela portaria ministerial nº 1081 de 21/07/2000, reconhecido pela portaria ministerial nº 340 de 23/04/2007, renovação de reconhecimento pela portaria ministerial nº 42 de

05/02/2014, renovação de reconhecimento pela portaria ministerial nº 821 de 22/11/2018 e renovação de reconhecimento pela portaria ministerial nº 109 de 04/02/2021.

O curso, que teve sua primeira turma iniciada em 01/02/2001, vem, desde então, contribuindo para o desenvolvimento social, educacional e ambiental oferecendo à comunidade atendimento clínico, promoção e prevenção de saúde bucal nas diversas especialidades, contribuindo de forma significativa para aumentar a oferta destes serviços, tão carentes na região.

Não obstante, inexistem levantamentos epidemiológicos significativos nesta área de planejamento, havendo, portanto, um desconhecimento dos indicadores de saúde desta população especificamente, corroborando mais uma vez com a importância do Curso no que tange a pesquisa epidemiológica, assim como, a abordagem de promoção de saúde no sentido da prevenção de doenças, como marco do Plano Pedagógico do Curso.

Neste contexto, a atuação da IES, através de seus corpos docente e discente, tem se destacado pelos relevantes serviços prestados à população carente da região, por meio da Clínica de Odontologia, composta por sessenta consultórios e clínica de Diagnóstico por Imagem.

Ressalte-se que o curso de Odontologia da UNISÃOJOSÉ postula ser de excelência, o que pode ser apurado pela análise do seu projeto pedagógico, da elevada qualificação de seu corpo docente e pela qualidade das instalações disponibilizadas, tanto na graduação como pós-graduação.

Estes são, entre outros, os motivos que, credenciam a UNISÃOJOSÉ a continuar, com denodo e altivez, sua missão institucional, contribuindo para a evolução e o desenvolvimento da comunidade em que está inserida, ao permanecer oferecendo o Curso de Odontologia.

1.5. Regulamentação

- Nome do Curso: Bacharelado em Odontologia

- Ato Autorizativo – Renovação de Reconhecimento: Portaria Nº 109, de 4 de fevereiro de 2021.
- Carga horária Total: 4.198 horas
- Regime: semestral
- Duração do Curso: integralização no prazo mínimo de 4 anos e máximo de 7 anos.
- Turno de Funcionamento: integral.
- 120 vagas anuais, com duas entradas (1º e 2º semestres)
- Mantida Centro Universitário São José
- Mantenedora SEARA – Sociedade de Educação e Assistência Realengo
- Endereço: Rua Marechal Soares de Andrea, nº 90, Realengo, Rio de Janeiro, RJ

1.6. Vagas

São oferecidas 120 vagas anuais, com duas entradas (1º e 2º semestres). Este número de vagas tem como base pesquisa realizada junto às unidades de saúde, instituições públicas e privadas, organizações sociais existentes na região e junto à comunidade do entorno da instituição.

A adequação do número de vagas é verificada de forma assistemática, através da observação direta dos sujeitos que compõem a comunidade acadêmica (docentes, colaboradores técnico-administrativos e discentes), e sistemática, considerando pesquisa institucional realizada pela CPA e diretamente com a comunidade acadêmica do curso.

Os dados coletados no que diz respeito às relações docentes/discentes e tutores/discentes, bem como quanto ao espaço físico das salas de aula, laboratórios, clínicas, espaços de práticas acadêmicas, biblioteca e área de convivência, são apresentados e discutidos nas reuniões do NDE que, ao

identificar alguma situação que possa trazer dificuldades ao processo de formação dos estudantes, propõe as adequações necessárias.

Importante frisar que a adequação do número de vagas é analisada sob a perspectiva do ingresso semestral através das várias formas de acesso previstas, mas também no que se refere a cada unidade curricular em particular. Assim, quando necessário, ocorrem divisões de turmas, visando manter a relação docente/discente e de recursos disponíveis em proporções que favoreçam o desenvolvimento das atividades acadêmicas, especialmente quando se tratam de conteúdos teórico-práticos, desenvolvidos em laboratórios e clínicas, onde a vivência prática do estudante é condição para a assimilação do conteúdo apresentado.

Com base nas análises a partir de dados coletados junto à comunidade acadêmica, podemos afirmar que o número de vagas ofertado pelo curso se encontra totalmente adequado no que se refere à relação entre docentes/discentes e tutores/discentes, assim como no que tange a relação discentes/recursos disponíveis, discentes/espço físico existente.

1.7. Formas de Ingresso

As formas de ingresso estão definidas no Regimento do Centro Universitário São José. Resumem-se em:

- Processo Seletivo – o candidato, comprovando sua conclusão no ensino médio, realiza sua inscrição por meio do Portal UNISÃOJOSÉ e agenda o processo seletivo, composto de uma prova objetiva e uma redação. Os candidatos aprovados e classificados até o número de vagas ofertadas são convocados para a realização da matrícula;
- Transferência Interna de Curso – estudantes da UNISÃOJOSÉ, matriculados em cursos afins, podem solicitar transferência de curso, desde que existam vagas disponíveis no curso de Odontologia. Havendo mais candidatos do que vagas é realizado processo seletivo. Os candidatos podem solicitar análise para aproveitamento de estudos das unidades curriculares cursadas no curso de origem.
- Transferência Externa – os estudantes de outras Instituições de Ensino Superior (IES), matriculados em cursos afins autorizados

ou reconhecidos pelo MEC, podem solicitar transferência, desde que existam vagas disponíveis no curso de Odontologia. Havendo mais candidatos do que vagas é realizado processo seletivo. Os candidatos podem solicitar análise para aproveitamento de estudos das unidades curriculares cursadas no curso de origem.

- Portadores de Diploma de Ensino Superior – estudantes que tenham concluído um curso superior na UNISÃO JOSÉ ou em outra IES reconhecida pelo MEC, podem requerer matrícula no curso sem necessidade de realização de processo seletivo, desde que existam vagas disponíveis no curso de Odontologia. Havendo mais candidatos do que vagas é realizado processo seletivo. Os candidatos podem solicitar análise para aproveitamento de estudos das unidades curriculares cursadas no curso de origem.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

2.1. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

Conforme consta no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e no Projeto Pedagógico de Curso – PPI da UNISÃOJOSÉ, as políticas institucionais têm suporte nos princípios educacionais fundamentados em concepções pedagógicas inovadoras, em busca de um ensino com qualidade, considerando: formação ética e educação para a cidadania; articulação com a sociedade; educação voltada para o empreendedorismo, meio ambiente e desenvolvimento sustentável; gestão participativa; consolidação do ensino com a iniciação científica; articulação curricular e interdisciplinaridade; avaliação formativa; e participação dos discente no processo educacional.

As políticas institucionais se irradiam para o curso de Odontologia e são implementadas no sentido de garantir a harmonia entre os objetivos dos cursos, as estruturas curriculares e os perfis dos egressos, explicitados no respectivo PPC e concretizados na relação indissociável entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia que ora se apresenta, fruto da reflexão e comprometimento docente, possui estrutura curricular consistente e eficaz para com as demandas acadêmicas e sociais e demandará esforços, planejamento, dedicação e monitoramento constante para sua sustentabilidade e plena consolidação.

2.1.1. Políticas Institucionais de Ensino

O PDI e PPI da UNISÃOJOSÉ estabelecem políticas institucionais de ensino como eixos norteadores para todos os seus cursos de graduação:

- Diversificação na oferta dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, nas modalidades presencial, semipresencial e EAD, visando o atendimento das demandas locais e regionais;
- Compatibilização do número de vagas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, visando o atendimento das demandas locais e

regionais e a equalização da relação Corpo Docente – Projeto Pedagógico de Curso (PPC) – Infraestrutura;

- Atendimento as DCNs dos Cursos de Graduação;
- Incentivo à formação continuada e a capacitação do corpo docente e de tutores, objetivando o ensino com qualidade, pautado em novas práticas pedagógicas e estratégias inovadoras de ensino;
- Investimento em materiais, recursos e tecnologias de informação e comunicação (TIC) que facilitem o desenvolvimento dos PPCs, que promovam a interatividade entre docentes e discentes e o acesso aos recursos e materiais didáticos em qualquer hora e local;
- Investimento em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que garanta a cooperação entre tutores, docentes e discentes e o acesso e reflexão sobre os conteúdos das unidades curriculares;
- Oferta de, até, 40% da carga horária dos cursos de Graduação na modalidade semipresencial e/ou à distância;
- Implementação de rol de unidades curriculares institucionais, a serem ofertadas em todos os cursos de Graduação visando estabelecer a identidade na formação profissional perseguida pela UNISÃO JOSÉ;
- Organização das unidades curriculares institucionais em núcleos de conhecimentos, contemplando sólida formação Fundamental, Sociedade e Cidadania, Desenvolvimento Sustentável e Ciências de Dados;
- Formação generalista nos cursos de Graduação, consubstanciada em robusta organização acadêmica técnico-ético-científica.
- Utilização de recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro das áreas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação ofertados e que promovam a acessibilidade metodológica;
- Implementação de mecanismos de atualização periódica dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação garantindo a integração entre a teoria e prática, a adequação dos conteúdos curriculares à atualização da respectiva área e a modernização da estrutura curricular que considere a interdisciplinaridade, a flexibilidade e a inovação;
- Implementação de sistema de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem de forma contínua e efetiva, adequado ao perfil do profissional estabelecido para os cursos de Graduação, disponibilizado aos estudantes de forma a garantir a melhoria da

aprendizagem e a retroalimentação das práticas docentes desenvolvidas;

- Institucionalização do Estágio Supervisionado em todos os cursos de Bacharelado e Licenciatura de acordo com as DCNs e os perfis profissionais estabelecidos nos PPCs, objetivando a interlocução da UNISÃOJOSÉ com os ambientes das entidades concedentes, gerando insumos para a melhoria do ensino e das próprias práticas de estágio;
- Institucionalização do Trabalho de Conclusão de Curso, de forma obrigatória em todos os cursos de Licenciatura e Bacharelado, de acordo com as características específicas e conforme as DCNs, como forma de concatenação dos conhecimentos desenvolvidos ao longo da trajetória acadêmica dos estudantes;
- Incentivo à participação de toda comunidade acadêmica na definição das políticas institucionais de ensino;
- Implementação de sistema integrado de autoavaliação e avaliação institucional interna, e análise, publicização e utilização das avaliações externas como insumos para a permanente atualização dos PPCs.

As diretrizes gerais da Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ funcionam como articuladoras dos processos de ensino e de aprendizagem, que formam profissionais, com habilidades e competências técnicas e científicas ao lado do discernimento ético e da responsabilidade social exercida com solidariedade.

O nível de complexidade das competências e habilidades da formação profissional está vinculado a sua ação prioritária de promotor de saúde, e inclui a realização de cuidados integrais da saúde individual e coletiva.

A formação na Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ valoriza e se processa como uma ética de discussão orientada para o entendimento. O dissenso aparece como uma possibilidade na vida, no trabalho e na linguagem.

A aprendizagem valoriza a racionalização do trabalho, sua organização inteligente, quando o estudante percebe que pode trabalhar em equipes com diferentes e desiguais informações, saberes e poderes. A solidariedade do trabalho coletivo se constrói com a ética de convicção e responsabilidade.

O estudante é familiarizado e treinado para saber usar eficazmente meios de se expressar de modo oral e escrito com colegas, professores, funcionários,

clientes e comunidade. O estudante é orientado sobre o sentido ético do ouvir. A razão crítica é valorizada como forma pertinente do pensar nos processos de ensino e de aprendizagem. A inteligência é a forma mais elaborada de usar informação.

Os estudantes são encorajados a expor seus pontos de vista e orientados sobre como desenvolver uma argumentação sempre orientada para o entendimento entre as pessoas. O diálogo aparece como procedimento social responsável e solidário.

Esta face da educação está presente na variedade de realidades sociais do aprendizado, tais como, as atividades internas (aulas, laboratórios e palestras) e externas (atividades complementares, pesquisas, campos e estágios supervisionados).

Nestes diferentes e desiguais contextos de relação interpessoal, o estudante será estimulado a valorizar a ética de dialogar para o entendimento. Os processos de ensino e de aprendizagem se orientam por respeito às pessoas e aos direitos humanos, bem como pela responsabilidade com o bem-social.

Com a finalidade de atingir o perfil supracitado, o acadêmico deverá receber, durante o curso de graduação em Odontologia, os seguintes tipos de formação e competências:

2.1.1.1. Formação Científica

Busca-se despertar no estudante sua vocação científica por meio das unidades curriculares específicas que compõem o Núcleo de Formação Fundamental, são elas: Leitura, Interpretação e Produção de Textos, Leitura, Interpretação e Produção de Textos, Metodologia do Trabalho Acadêmico e Raciocínio Lógico.

Observe-se que, ao longo do curso, este espírito é desenvolvido pelos vários projetos de iniciação científica, conforme preconizado no PPC.

Ao fim do curso, todo este processo é coroado pela realização da monografia, dentro dos moldes científicos. O estudante é orientado para ler e interpretar o trabalho científico, a tecnologia e o contexto histórico e social.

2.1.1.2. Formação Técnica

A formação técnica e profissional está orientada para a solução efetiva de problemas sociais. A formação técnica dá acesso e desenvolve competências e habilidades específicas do exercício profissional, incluindo a habilidade cognitiva empreendedora. A execução de treinamentos técnicos e gerenciais são partes fundamentais da formação profissional.

A escala da intervenção é percebida como fator determinante da apropriação tecnológica e da forma de organização do trabalho. O estudante se familiariza com programação e na gestão da qualidade de intervenções clínicas ou na comunidade.

A formação técnica dá acesso e desenvolve competências e habilidades específicas do exercício profissional, incluindo a habilidade cognitiva de diagnóstico e de organização da ação promotora de saúde. A execução de procedimentos técnicos diretos é parte fundamental da ação profissional.

O nível de complexidade das competências e habilidades da formação profissional está vinculado a sua ação prioritária de promotor de saúde, e inclui a realização de cuidados integrais da saúde individual e coletiva.

A formação técnica é também oferecida através do programa de estágio curricular supervisionado.

2.1.1.3. Formação Humanística e Visão Multicultural

A formação humanística e visão multicultural se dão, não apenas a partir do arcabouço teórico oferecido pelas unidades curriculares, mas prioritariamente através do contato e convívio com o corpo docente e com a comunidade, através da troca de experiências e de vivências.

Ademais, como forma de promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, a UNISÃO JOSÉ incluiu, na matriz curricular de todos os cursos, o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, buscando, assim, a realização de relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

A temática referente ao Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, constitui ainda unidade curricular específica, pertencente ao Eixo Institucional, do Núcleo de Sociedade e Cidadania: Fundamentos Sócio-Antropológicos.

Os referidos conteúdos são desenvolvidos nas referidas unidades curriculares, sob a perspectiva da filosofia, da ética, da sociologia, da antropologia e da história, visando um ensino integral e contextualizado com a sociedade brasileira, em si, e com a sociedade global, em um sentido mais amplo.

A inclusão dos referidos conteúdos busca garantir ao discente a compreensão plena da história do país com a realidade contemporânea, no que se refere à questão racial e étnica da formação da sociedade brasileira e as suas implicações econômicas, políticas, sociais e culturais.

2.1.1.4. Formação Administrativa

Voltada à racionalização de trabalho e delegação de funções, que é possível quando o estudante adquire a consciência de que poderá trabalhar em equipes multidisciplinares, delegando funções e atribuições aos demais componentes do grupo. Para esta finalidade, o estudante deverá ser capaz de dominar formas de comunicação com seus colegas, professores e todo o corpo administrativo da Instituição.

2.1.1.5. Formação Comportamental e para a Responsabilidade Social

A formação profissional envolve necessariamente a aquisição de atitudes e comportamentos que não apenas identificam aquele grupo profissional, como

serve também de parâmetro para a atividade profissional do indivíduo. Partindo deste princípio, a formação comportamental do estudante ocorrerá através de todo o seu percurso acadêmico, através do fornecimento de um embasamento teórico-prático que leve o estudante à aquisição de atitudes e comportamentos éticos, que considerem a responsabilidade e o bem-estar social em sua prática profissional.

Por outro lado, a UNISÃOJOSÉ cumpre a missão de construir uma formação alicerçada na inserção do profissional de odontologia como promotor de saúde no mercado de trabalho, implicando principalmente no seu comprometimento com a responsabilidade social, levando-o a atuar com ética e compromisso visando à construção de uma sociedade justa.

2.1.1.6. Educação Ambiental e para os Direitos Humanos

A categoria de temas transversais é amplamente difundida no campo da pedagogia e foi incorporada pelos Parâmetros Curriculares do Ensino elaborados pelo Ministério da Educação. Sua vinculação aos eixos de formação mostra-se capaz de gerar sinergia importante para o pleno êxito do currículo proposto.

A organização curricular do Curso de Odontologia funda-se nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. Consoante já demonstrado há também tradição da UNISÃOJOSÉ em sua preocupação com a problemática ambiental, evidenciada por sua intervenção na comunidade, buscando resolver, na medida de suas possibilidades, graves problemas que surgem nessa área (cf. art. 225 e seguintes da CF).

A gestão ambiental na cidade e no Estado do Rio de Janeiro tem suma relevância, e o tema tem sido destacado, notadamente, a partir da denominada Eco-92, encontro de repercussão mundial e, posteriormente em 2012, a RIO + 20.

Aliado a isso, a vocação natural da UNISÃOJOSÉ para a questão ambiental exsurge, como demonstrado no PDI, do fato de estar situada na Área de Planejamento 5, constituída de reservas e APAs, que vêm sendo afetadas

pelo desenfreado crescimento populacional ao qual se somam, com profundos efeitos deletérios, a ocupação desordenada do solo e afluxo de indústrias poluentes.

A comunidade, assim, será beneficiada pela possibilidade de formação de quadros conscientes e competentes a exercerem a cidadania, com amplo conhecimento dos procedimentos ambientais e das medidas jurídicas necessárias a proteção do ecossistema local.

Nesta linha, é importante destacar a atividade desenvolvida pelas organizações não governamentais, que, como sabido, compõe o chamado terceiro setor, hoje conhecido pela geração de empregos e quadros aptos a defender a atividade ambiental.

Não se pode olvidar do ensinamento de Konrad Lorenz, prêmio Nobel de medicina de 1973, em sua obra "A demolição do homem - crítica à falsa religião do progresso" de que " o extermínio do meio ambiente e a decadência da cultura caminham lado a lado".

Como corolário desta visão, a IES promove a integração da Educação Ambiental e em direitos humanos em unidade curricular própria, Educação ambiental e para os direitos humanos, que fornece aos estudantes ferramentas que lhes permitem visão profunda e crítica da realidade nacional e global, bem como às políticas públicas respectivas, proporcionando a compreensão dos debates que animam a discussão sobre o tema.

2.1.2. Políticas Institucionais de Pesquisa

O PDI estabelece como políticas institucionais de Pesquisa:

- Programa de nivelamento à distância – atualmente já conta com dois cursos, sendo um de Língua Portuguesa (Práticas de Leitura e Escrita) e Matemática Básica, e encontram-se em fase de desenvolvimento os cursos de nivelamento em Física e Química;
- Incentivo à produção acadêmica docente e implantação de linhas de pesquisa por áreas nos cursos de Graduação e Pós-Graduação;

- Investimento e aprimoramento da Revista Ciência Atual como veículo de divulgação da produção científica docente e discente, objetivando melhor qualificação junto ao Qualis Periódicos;
- Incentivo à participação dos estudantes em projetos de pesquisas, com oferta de bolsas de estudos;
- Fomento à participação de docentes e discentes em eventos de natureza científica, regionais e nacionais;
- Realização de convênios e parcerias com instituições nacionais e internacionais que desenvolvam pesquisas científicas nas diferentes áreas de conhecimento;
- Investimento em pesquisas aplicadas/ação, cujos resultados tragam melhorias na qualidade de vida das comunidades do entorno da UNISÃOJOSÉ;
- Incentivo à participação de toda comunidade acadêmica na definição das políticas institucionais de pesquisa;

A Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ trabalha no sentido de que os estudantes aprendam mais do que reproduzir saber, mas também aprendam a aprender e aprendam a produzir saber.

No sentido de valorizar internamente a produção do saber, a UNISÃOJOSÉ oferece Programa de Iniciação à Pesquisa que inclui a concessão de bolsas.

No início de cada semestre letivo é realizado processo de seleção de bolsistas do programa de iniciação à pesquisa, coordenado por banca de exame nomeada para esta finalidade.

As vagas no programa são oferecidas com base nas grandes áreas do conhecimento jurídico, sendo o processo de seleção feito com base em projetos de pesquisa apresentados pelos estudantes.

Os estudantes aprovados são orientados pelo coordenador do programa de iniciação à pesquisa, que é responsável pelos aspectos metodológicos da pesquisa. Os estudantes

2.1.3. Políticas Institucionais de Extensão

O PDI estabelece como políticas institucionais de Extensão:

- Atendimento às Diretrizes Nacionais para a Extensão Universitária, curricularização de 10% da carga horária total dos cursos para as atividades extensionistas;
- Institucionalização do Programa de Extensão Universitária (PROEXT);
- Incentivo à participação de estudantes nos programas e projetos de extensão com oferta de bolsas de estudos;
- Otimização do sistema de gestão acadêmica de forma a garantir o registro, controle e divulgação dos créditos realizados em atividades extensionistas;
- Formalização de convênios e parcerias visando o desenvolvimento da interação da UNISÃOJOSÉ com as comunidades e entidades do entorno;
- Proposição de programas de Extensão Universitária que garantam impacto social nas comunidades beneficiárias, retroalimentação dos conteúdos e estratégias de ensino por meio do confronto das realidades intra e extramuros universitários e que sejam relevantes para a formação profissional dos acadêmicos;
- Elaboração de um calendário acadêmico que contemple atividades extensionistas institucionais e específicas de cada curso.
- Aproveitamento dos resultados observados durante o desenvolvimento das atividades extensionistas como insumos para o desenvolvimento da pesquisa e melhoria da qualidade do ensino.
- Incentivo à participação de toda comunidade acadêmica na definição das políticas institucionais de extensão.

A Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ participa ativamente da vida comunitária. Esta participação comunitária deriva do conceito fundamental na gênese da Escola, que é formar profissionais competentes e habilitados para interagir com a comunidade na promoção e no cuidado da saúde coletiva.

A UNISÃOJOSÉ foi em 2002 e 2003 o centro operacional de coordenação do processo de implantação de 150 equipes do programa de saúde da família, nos termos do convênio da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro com o Conselho de Instituições de Ensino Superior da Zona Oeste – CIEZO. Dentro da

UNISÃOJOSÉ foi organizado processo seletivo de 1.300 agentes comunitários de saúde, que teve 75 mil candidatos inscritos.

O curso de Odontologia oferece atendimento clínico odontológico com acesso agendado, a preço de custo para a comunidade do seu entorno. Este processo usa uma programação de controle de doenças bucais, visando promoção de saúde e solução por problemas de baixa e média complexidade.

Em 2004 foi realizado programa especial de controle de doenças bucais, que atendeu 2000 mil pessoas da comunidade do entorno. Nestes atendimentos obteve-se a resolução de problemas simples e foi feita adequação de meio em todos os casos.

A Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ vem desde 2002 participando, como observadora, nas reuniões do Conselho Distrital da área 5.1.

Atualmente a Escola de Saúde focaliza suas atividades de campo em saúde coletiva na comunidade da Cohab de Realengo e na Vila Vintém. Na comunidade são realizadas intervenções que proporcionam aprendizagem em diferentes competências na saúde coletiva.

A atividade de campo na comunidade do entorno da UNISÃOJOSÉ proporciona aprendizagem de competências e habilidades de análise do contexto social e de promoção da saúde, particularmente relacionadas a Estratégia de Saúde da Família.

A UNISÃOJOSÉ realiza anualmente a Semana Acadêmica, que tem por objetivo abrir espaço para comunicações coordenadas de trabalhos dos estudantes, conferências com professores convidados, oficinas de trabalhos e cursos de atualização.

As comunicações coordenadas incluem a apresentação dos relatórios do programa de iniciação à pesquisa, do programa de monitoria e de temas livres. Esta apresentação é aberta ao corpo docente e discente e a comunidade, e os melhores trabalhos são selecionados por uma banca examinadora para uma premiação.

A atividade de campo na comunidade do entorno da UNISÃOJOSÉ proporciona aprendizagem de competências e habilidades de análise do contexto social e econômico da região.

Neste sentido, os estudantes do curso de Odontologia vêm participando de eventos realizados pelas UNISÃOJOSÉ como, por exemplo:

- Programas de extensão na comunidade;
- Projeto Ação Cidadania;
- Dia do Ensino Responsável desde 2008;
- Internato Rural, no município de Nova Friburgo;
- Clínica de Atenção Básica, realizada na Clínica da UNISÃOJOSÉ;

Saliente-se que a UNISÃOJOSÉ vem participando desde 2008 do PROJETO RONDON, o maior programa de extensão universitária do país, no qual os estudantes gozam da oportunidade de desenvolver atividades em outras comunidades, vivenciando outra realidade. Até o momento, já foram realizadas operações no Paraná, Amazonas, Paraíba, Tocantins, Pernambuco, Rondônia, Rio Grande do Norte, Piauí, Brasília e Mato Grosso do Sul, que consistem em mais do que uma atividade de extensão, uma lição de vida e cidadania.

2.2. Políticas de Apoio ao Discente

As Políticas Institucionais de Apoio aos Discentes encontram-se bem definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e são desenvolvidas no âmbito de todos os cursos superiores da IES.

O Centro Universitário São José A UNISÃOJOSÉ dispõe de diversos setores de atendimento ao corpo discente, destacando-se: central de atendimento a novos estudantes, secretaria geral, secretaria das coordenações de curso, tesouraria, biblioteca, secretaria do programa de integração ao trabalho e do programa de iniciação a pesquisa, setor de cópias, restaurantes, inspetoria, serviço de assistência social, clínica odontológica, empresa Junior, núcleo de prática jurídica, laboratórios de informática etc.

Vale destacar a implantação, no ano de 2009, da Ouvidoria Institucional, que tem como atribuições ser a última instância na busca de soluções dos conflitos inerentes às atividades pedagógicas e administrativas, além da instituição do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Instituição - NAPI.

2.2.1. Programas de Apoio Pedagógico

O apoio pedagógico fornecido pela UNISÃOJOSÉ passa por alguns pontos determinantes, a fim de promover um melhor aproveitamento do corpo discente, a saber:

- Programa de nivelamento à distância – atualmente já conta com um curso de Língua Portuguesa, sendo que se encontram em fase de desenvolvimento cursos de nivelamento em Matemática, Física e Química;
- Programa de Orientação Didática dos Estudantes a partir de uma abordagem multidisciplinar;
- Programa de Apoio Psicopedagógico promovido pelo NAPI, e supervisionado pela Escola de Saúde e Educação;
- Programa de Desenvolvimento da Aprendizagem – PDA, que visa fornecer aos estudantes de todos os cursos conteúdos e atividades que possam aprimorar a sua capacidade reflexiva, tornando-o apto a produzir conhecimentos acadêmicos, tanto de modo crítico como instrumental. O programa é organizado em módulos, com carga horária de 20h cada, onde estudante pode optar por fazê-los integral ou parcialmente, conforme apresentamos a seguir:
 - MÓDULO 1= Leitura, Interpretação e Produção de Textos
 - MÓDULO 2= Habilidades de Aprendizagem
 - MÓDULO 3= Estudos Contemporâneos
 - MÓDULO 4= Oficina de Oralidade

As atividades, propostas nestes programas de apoio pedagógico e aquelas que virão a partir dele, demonstram que a UNISÃOJOSÉ tem realizado ações de apoio pedagógico consideradas inovadoras, com o objetivo de melhoria da qualidade da educação universitária. Existem investimentos na capacitação docente e a promoção de atividades que visam melhorar a formação

pedagógica de seus professores, em consonância com a formação instrumental e cidadã de nossos estudantes.

2.2.2. Programas de Apoio Financeiro

A UNISÃOJOSÉ implementa diferentes tipos de apoio financeiro, a saber:

2.2.2.1. Programa de Apoio ao Estudante (PAE).

A instituição, cumprindo sua função social, tem à disposição dos seus estudantes o Programa de Apoio ao Estudante - PAE, um arrojado programa de concessão de bolsas de estudos, descontos e de financiamento de mensalidades para cursos da instituição.

A concessão de bolsas de estudo em percentuais que variam de 10% a 100% é feita mediante análise da necessidade do discente e de acordo com a disponibilidade de recursos da instituição. Atualmente, aproximadamente 80% dos estudantes matriculados em cursos de graduação gozam de algum tipo de bolsa ou desconto para o pagamento de suas mensalidades.

Os estudantes também têm a sua disposição a opção de financiar o pagamento das mensalidades. O financiamento é feito com recursos próprios e funciona da seguinte forma:

- Concessão de financiamento, a cada ano, para até 5% do total de estudantes matriculados no ano anterior, mediante solicitação por escrito onde comprovem insuficiência financeira;
- A instituição financia até 50% do valor da mensalidade, por um prazo equivalente ao prazo restante para a conclusão do curso no momento do financiamento. O financiamento permite que um estudante em um curso de quatro anos pague metade da mensalidade durante oito anos, sem cobrança de juros;
- O valor da mensalidade durante todo o período em que o estudante estiver pagando será igual à mensalidade do curso, que tem sido reajustada pelo índice de reajuste dos salários dos professores;
- Para obter o financiamento, o estudante deve provar a insuficiência financeira (a ser verificada pela declaração de imposto de renda ou outro documento equivalente) e oferecer avalista nos mesmos termos exigidos pelo governo federal na concessão do FIES.

A instituição fechou parceria com o Instituto Educar, empresa especializada em gestão de financiamento estudantil, visando a ampliar o número total de estudantes atendidos pelo programa.

2.2.2.2. Programa Universidade para Todos (ProUni)

A UNISÃOJOSÉ participa do Programa Universidade para Todos (ProUni), mantido pelo Governo Federal, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e parciais para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, desde seu início.

2.2.2.3. Programa Financiamento Estudantil (FIES)

A UNISÃOJOSÉ participa dos programas de financiamento estudantil mantidos pelo Governo Federal, em parceria com a Caixa Econômica Federal, atual FIES, que é destinado a estudantes universitários brasileiros regularmente matriculados em curso de graduação, em instituições de ensino superior não-gratuitas. Todas as vagas disponibilizadas pelo FIES à UNISÃOJOSÉ são preenchidas.

2.2.2.4. Programa de Iniciação à Pesquisa - IP

A iniciação à pesquisa é parte fundamental da formação profissional na UNISÃOJOSÉ, direcionando os egressos para a análise crítica, a interrogação criativa e a solução de problemas. Complementa o ensino de modo que o estudante aprenda a aprender, criando competências e habilidades de análise e reflexão.

O Centro Universitário São José desenvolve programa de bolsas de iniciação à pesquisa, com seleção de estudantes por meio de edital semestral. A partir de propostas de investigação apresentadas pelos estudantes, uma banca de professores analisa e escolhe aquelas que julgarem mais interessantes. Os autores das propostas escolhidas, no curso de Odontologia, recebem uma bolsa no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) em desconto na mensalidade com prazo de seis meses, podendo ser renovada por mais seis meses de acordo com o interesse do professor orientador.

Há uma coordenação geral do programa, que orienta os aspectos formais da pesquisa, cabendo aos professores convidados pelos estudantes a complementação de conteúdo nos processos de orientação.

Os estudantes apresentam relatório semestral de execução da pesquisa, podendo concorrer a uma renovação por mais um semestre para concessão de bolsas.

Os relatórios das pesquisas são apresentados na Semana Acadêmica da UNISÃOJOSÉ, com premiação dos melhores trabalhos.

2.2.2.5. Programa de Monitoria

O Centro Universitário São José proporciona aos estudantes selecionados as atividades de monitoria, sob a forma de um programa que concede bolsas de estudo no curso de Odontologia no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) de desconto nas mensalidades com prazo de seis meses.

No início de cada semestre, são definidas as unidades curriculares em que haverá seleção de bolsistas. Ocorre então o processo seletivo por meio de provas escritas de conhecimentos gerais e entrevistas com avaliação do histórico escolar. Os estudantes selecionados auxiliam no desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas e de apoio ao discente.

Há acompanhamento contínuo das atividades de monitoria, que incluem relatórios mensais. Além disso, os estudantes apresentam seu relatório semestral na Semana Acadêmica da UNISÃOJOSÉ.

2.2.3. Estímulos à Permanência

Além das práticas e programas mencionados anteriormente, a UNISÃOJOSÉ promove, anualmente, a Semana Acadêmica, quando são desenvolvidas diferentes atividades de cunho acadêmico, inclusive com a presença de palestrantes ilustres, de notório saber. Nessas ocasiões também se apresentam os estudantes com comunicações coordenadas.

Aos sábados são incentivadas atividades esportivas na quadra coberta das UNISÃOJOSÉ, por meio de campeonatos de futebol de salão, com a participação de estudantes, promovendo convivência e aproximação.

2.2.4. Organização Estudantil

Os estudantes das UNISÃOJOSÉ estão organizados na forma de representantes de turma e de cursos. No momento, os discentes estão se organizando para promover a primeira eleição para a formação do Diretório Acadêmico Central (DAC), visando facilitar a participação dos estudantes nos órgãos máximos da instituição. A UNISÃOJOSÉ reconhece o diretório acadêmico como uma organização importante para o desenvolvimento da instituição.

O diretório acadêmico tem importante participação nos processos de autoavaliação na UNISÃOJOSÉ, tanto na fase de sensibilização como na fase de aplicação dos formulários.

2.2.5. Acompanhamento dos Egressos

O Centro Universitário São José vem desenvolvendo um amplo processo de avaliação institucional. Esse processo de autocrítica supõe um olhar retroativo para aqueles que aqui traçaram sua trajetória acadêmica em nível superior e que hoje, provavelmente, encontram-se inseridos no mercado de trabalho.

Com o intuito de delinear um primeiro perfil do estudante egresso dos cursos de graduação de IES, foi elaborado um instrumento que contivesse informações sobre o curso de graduação e posterior aperfeiçoamento, bem como as atividades profissionais desenvolvidas. Essas informações serão organizadas em três blocos, assim designados: o egresso e sua formação educacional; o egresso e seu curso de graduação; o egresso e suas atividades profissionais.

Por opção metodológica do Programa de Avaliação Institucional, o questionário é disponibilizado aos estudantes em nosso “site”. Os dados

coletados e analisados nesse relatório permitirão, ainda que de forma parcial, delinear a qualidade da formação oferecida pelos cursos de graduação, na visão dos egressos e o desempenho profissional destes no mercado de trabalho.

Essas dimensões avaliadas pelos egressos apontarão para a qualidade da formação técnico-científica oferecida pela UNISÃOJOSÉ e as expectativas que os egressos possuem de retornar à instituição para realização de novos cursos, participar de eventos científicos, como ouvintes e palestrantes, bem como fazer parte do quadro do corpo docente.

Essas informações poderão servir de impulso para desencadear um amplo processo de discussão entre docentes, discentes, coordenações, direções e Reitoria, tendo em vista os vários aspectos abordados, relacionados à pós-graduação, extensão, currículo e estágios, infraestrutura e mercado de trabalho.

2.3. Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa

A gestão acadêmica do curso de Odontologia está de acordo com o estatuto e regimento do Centro Universitário São José e considera os processos de avaliação oriundos da comunidade acadêmica e a auto avaliação institucional periódica do curso, bem como os resultados inerentes as avaliações externas, como insumo para aprimoramento contínuo do seu planejamento.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNISÃOJOSÉ foi implantada em 2004 com a responsabilidade pela organização e realização do processo de avaliação institucional, em coerência com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, bem como, de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação têm correspondido ao compromisso ético da IES, que tem contado com a colaboração dos órgãos diretivos, administrativo e acadêmico, para atingir o objetivo de se constituir como instrumento favorável de recomendações

necessárias para a intensificação ou correção das ações que visam o incremento da excelência em todas as áreas de atuação da Instituição.

As ações visam facilitar a organização do processo auto avaliativo por meio de formulação de estratégias e instrumentos para a melhoria da qualidade e da relevância das atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo a integração e articulação coerente de concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo. É parte do processo avaliativo para promover a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua missão acadêmica e social.

A avaliação institucional constitui-se em um dos objetivos estratégicos da UNISÃOJOSÉ, cujo processo é realizado sistematicamente, ancorado em políticas institucionais bem delineadas, planejamento, comunicação, sensibilização, ampla participação e transparência. Sua metodologia contempla coleta e análise de dados, interpretação e elaboração dos relatórios que refletem os resultados, detectando-se, assim, as potencialidades e as fragilidades, setoriais e institucionais.

A autoavaliação possui o objetivo amplo de abordar dimensões e indicadores específicos que permitirá identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e da instituição, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância e, como consequência, a da formação dos estudantes. É um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo a ser desenvolvido pela UNISÃOJOSÉ, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional.

Foi identificada a necessidade de que o processo de autoavaliação permita o conhecimento e o diagnóstico situacional dos seguintes de itens:

- Infraestrutura dedicada ao ensino;
- Serviços administrativos de apoio ao ensino;
- Corpo docente;
- Disciplinas;

- Corpo discente; e.
- Coordenação dos cursos.

A partir da compreensão da importância educativa e social da Instituição, em observância a necessidade e importância da autoavaliação institucional, não apenas como cumprimento das normatizações que norteiam os processos de avaliação proposta no âmbito do SINAES, mas com objetivo de contribuir para a melhoria dos processos acadêmico e administrativos nela observados, foi possível o estabelecimento dos procedimentos metodológicos que nortearam o desenvolvimento da pesquisa de autoavaliação.

- Elaboração do projeto de autoavaliação;
- Definição dos indicadores a serem avaliados em consonância com as diretrizes normativas dos SINAES;
- Definição de cronograma da pesquisa de autoavaliação;
- Definição da metodologia e procedimentos para a realização de uma pesquisa criteriosa, condizentes com os objetivos definidos e os referenciais de pesquisas qualitativas;
- Análise do PDI da IES;
- Análise dos relatórios de autoavaliação institucional anteriores;
- Análise dos relatórios de avaliações externas, institucional e de cursos;
- Definição dos indicadores a serem avaliados quantitativamente e das questões a serem avaliadas qualitativamente;
- Elaboração dos instrumentos de avaliação e disponibilização em plataforma online (coleta eletrônica de dados);
- Divulgação do período de avaliação;
- Categorização das questões abertas de crítica, elogios e sugestões para a melhoria dos indicadores avaliados quantitativamente e de outros não contemplados no instrumento de avaliação;
- Definição de plano amostral para obtenção de uma amostra confiável da população avaliadora;
- Análise dos dados coletados e elaboração dos gráficos dos indicadores gerais;

- Definição de Índice de Desempenho no Indicador para comparar a avaliação dos indicadores por curso do qual pertencem os respondentes;

Em cumprimento aos procedimentos separamos o processo avaliativo em duas fases:

- Primeira fase: Estabelecimento dos indicadores, elaboração dos instrumentos e Coleta Eletrônica de Dados.
- Segunda fase: Análise dos dados para melhor compreensão do posicionamento dos segmentos que compõem a FSJ, elaboração de diagnóstico, dos relatórios de pesquisa para divulgação à comunidade acadêmica.

As recomendações da CPA são discutidas pelo Núcleo Docente Estruturante NDE e Colegiado de Curso, com o objetivo de implementar soluções para os problemas identificados na avaliação institucional.

O curso vivenciou algumas avaliações externas, por ocasião dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Da mesma forma como ocorre com o Relatório da CPA, o relatório elaborado pelos avaliadores se constitui como importante instrumento no auxílio da identificação de fraquezas e virtudes do curso e norte para implementação de ações que visem melhorar aquilo que precisará ser melhorado.

De forma assistemática, o curso é constantemente avaliado por docentes e discentes através de contato direto com a Coordenação de Curso. Habitualmente, a Coordenação mantém rotina de reuniões com as turmas, através das quais é possível colher informações sobre problemas vivenciados pelos estudantes, tanto no que se refere às questões de infraestrutura, como as relacionadas às questões acadêmicas. Em mão inversa, os estudantes têm livre acesso à Coordenação do Curso para individual ou coletivamente, buscarem orientações ou soluções para todas as situações.

O somatório dos resultados das ações sistemáticas e assistemáticas de avaliação institucional e autoavaliação, norteia a gestão do curso, uma vez que se estabelece como balizador para as discussões e tomadas de decisões do NDE, na busca pelo seu aprimoramento.

2.4. Objetivos do Curso

O curso de Odontologia, proposto por este projeto pedagógico, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e respondendo as necessidades econômicas e sociais prevalentes, tem como objetivos:

2.4.1. Objetivo Geral:

O ensino de graduação em Odontologia está direcionado à formação do Cirurgião-Dentista generalista, empreendedor, de formação diversificada, com sólida base humanística, técnico-profissional e ética, habilitando o acadêmico a atuar em todos os níveis de cuidado da saúde orientados para promoção de saúde e capaz de refletir permanentemente sobre os diversos problemas que envolvem esta área, como base obrigatória de sua identidade profissional, analisando e refletindo a realidade social, cultural e econômica, dirigindo suas ações para o bem-estar coletivo.

Em paralelo, o acadêmico terá informações dedicadas à sua formação como um cidadão consciente da importância da conservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, os conteúdos essenciais para o Curso de Odontologia estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrados e plenamente contextualizados à realidade epidemiológica e profissional.

2.4.2. Objetivos específicos:

- Fornecer uma sólida formação humanística e teórico-instrumental no campo da Odontologia;
- Formar Cirurgiões Dentistas generalistas, capazes de atuarem com responsabilidade ética desde o acolhimento do paciente, bem como realização de procedimentos de prevenção, promoção e recuperação da saúde bucal, responsável tecnicamente com todo padrão de qualidade;

- Dotar o profissional de conhecimentos que permitam a compreensão da formação organizacional e social do Brasil;
- Promover atividades de ensino integradas à pesquisa e à extensão, no sentido de estimular a criação e a reflexão, assim como se retroalimentar, através do contato permanente com a sociedade;
- Desenvolver atividades de cooperação com diferentes setores da sociedade, para ampliar as possibilidades de formação acadêmica e profissional;
- Desencadear processos participativos, para o desenvolvimento do espírito empreendedor, bem como valores profissionais e éticos para o exercício responsável da atividade profissional;
- Oferecer ao profissional percepção da sua ação clínica ou nas comunidades como parte de uma resposta da sociedade às necessidades epidemiológicas e sociais, sendo capaz de atuar em todos os níveis da saúde, desde programas de promoção, prevenção até recuperação da saúde, entendendo que sua profissão é uma forma de participação e de contribuição social;
- Estimular o constante aprimoramento intelectual e profissional;
- Incentivar a produção científica dos docentes bem como a sua contínua capacitação.

2.5. Perfil Profissional do Egresso

O egresso do curso de Odontologia, proposto por este projeto pedagógico, tem como perfil profissiográfico: Cirurgião Dentista, ético, empreendedor, responsável socialmente, motivado à educação continuada, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde bucal em qualquer região do país, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o ser humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades físicas e psicológicas, objetivando preservar, desenvolver, restaurar a integridade do sistema estomatognático, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos odontológicos pertinentes a cada situação, caracterizando-se seu perfil profissiográfico, pelas seguintes qualidades:

2.5.1. Quanto aos Conhecimentos

Possuir as seguintes características:

- Estar apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para estes. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua

educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

- Compreende a formação profissional como processo que demanda aperfeiçoamento e atualização permanente;
- É capacitado para o uso das ferramentas básicas necessárias ao exercício das funções;
- Domina tecnologias e métodos para permanente compreensão, investigação e atualização;
- É dotado de sólida formação geral, profissional, empreendedora, ético-política, técnico-científica e ambiental.

2.5.2. Quanto às Habilidades e Competências

O Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia busca, sobretudo, habilitar profissionais comprometidos e preparados para o desempenho das funções que podem ser ocupadas pelos Cirurgiões-Dentistas, quer na esfera pública, quer na esfera privada, nas áreas pertinentes às especificidades da Odontologia, em um mundo cujos processos de globalização passam a exigir saberes não fragmentados, mas integrativos de vários outros saberes.

Para isso, esse egresso, no exercício profissional, deverá possuir as seguintes habilidades, fixadas pela Resolução CES nº 03/2002 e ainda outras consideradas pela Instituição como imprescindíveis:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços

preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Desenvolver assistência odontológica individual e coletiva;
- Identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;
- Cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;
- Promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;
- Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;
- Obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente;
- Aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;
- Analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;
- Organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente;
- Aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;
- Participar em educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;
- Participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;

- Buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;
- Manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;
- Estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;
- Reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais;
- Colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;
- Identificar as afecções buco-maxilo-faciais prevalentes;
- Propor e executar planos de tratamento adequados;
- Realizar a preservação da saúde bucal;
- Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;
- Trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde;
- Planejar e administrar serviços de saúde comunitária;
- Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão

2.5.3. Quanto às Atitudes Profissionais

Possui as seguintes características:

- Internaliza valores de responsabilidade social, respeitando os princípios éticos inerentes ao exercício profissional e a proteção do meio ambiente, exercendo sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Reconhece a saúde como direito básico do cidadão e atua de forma a garantir a integralidade da assistência, individual e coletiva, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Valoriza a honestidade, o senso de justiça social e a humanidade;

- Mostra-se eticamente comprometido com o bem-estar social;
- Possui compromisso com o desenvolvimento profissional e intelectual da pessoa humana e com o progresso da sociedade;
- Desenvolve relacionamento e comunicação interpessoal;
- Possui espírito crítico e preocupação com o aprendizado constante e com o aperfeiçoamento pessoal e profissional;
- Possui disposição e segurança para assumir riscos e flexibilidade às mudanças.

2.6. Estrutura Curricular

A estrutura curricular do curso de Odontologia, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, respeitadas a diversidade regional e a autonomia pedagógica das instituições, é constituída por Unidades Curriculares, que estão organizadas nos seguintes eixos de formação, que se articulam entre si:

- Eixo de Formação Institucional
 - Núcleo de Formação Fundamental
 - Núcleo de Formação Sociedade e Cidadania
 - Núcleo de Formação Desenvolvimento Sustentável
 - Núcleo de Formação Ciência de Dados
- Eixo de Ciências Biológicas e da Saúde
 - Núcleo de Ciências Biológicas
 - Núcleo de Saúde Coletiva
- Eixo de Ciências Odontológicas
 - Núcleo de Propedêutica Clínica
 - Núcleo de Pré-Clínica Odontológica
 - Núcleo de Clínica Odontológica

2.7. Conteúdos Curriculares

2.7.1. Eixo de Formação Institucional

A Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ, além de oferecer formação específica de excelente qualidade técnica, amplia o horizonte curricular, ao instituir em sua matriz curricular, como resultado do processo de busca de sua identificação, quatro núcleos centrais, que contêm unidades curriculares orientadas para temas transversais, comuns a todos os cursos ministrados pela UNISÃOJOSÉ, a saber: de Formação Fundamental, Formação Sociedade e Cidadania, de Formação Desenvolvimento Sustentável e de Formação Ciência de Dados, por meio dos quais são fornecidos aos estudantes ferramentas que lhes permitem visão profunda e crítica não só da realidade regional e nacional, como global, aprimorando-se, assim, sua formação humanista.

2.7.1.1. Núcleo de Formação Fundamental

As unidades curriculares que compõem este núcleo buscam oferecer familiaridade com conceitos, metodologias e técnicas que contribuam para o desenvolvimento das habilidades necessárias ao processo individual e coletivo de aprendizagem. Unidades curriculares relacionadas a esta área:

- Leitura, Interpretação e Produção de Texto
- Raciocínio Lógico
- Metodologia do Trabalho Acadêmico
- Fundamentos de Psicologia

2.7.1.2. Núcleo de Formação Sociedade e Cidadania

As unidades curriculares que compõem este núcleo buscam oferecer familiaridade com conceitos e uso de ferramentas básicas da análise e da crítica social.

Os conceitos básicos das Ciências Humanas e Sociais são fundamentais para adequada percepção e inserção nos processos histórico-sociais, culturais e econômicos do exercício acadêmico e profissional.

A função profissional é socialmente determinada. Identidade e ética da profissão estão amplamente relacionadas ao entendimento de tais dinâmicas.

Unidades curriculares relacionadas à esta área:

- Fundamentos de Filosofia
- Fundamentos Sócio-antropológicos
- Educação Financeira e Finanças Pessoais
- Ética e Cidadania

2.7.1.3. Núcleo de Formação Desenvolvimento Sustentável

A formação para o desenvolvimento sustentável relaciona-se à aquisição de atitudes e comportamentos fundamentais ao exercício dos direitos e deveres do profissional como um cidadão com consciência voltada à conservação do meio-ambiente e ao desenvolvimento social. Para tanto, o curso possui unidades curriculares que fornecem aos estudantes ferramentas que lhes permitem uma visão profunda e crítica da realidade nacional e global.

Unidades curriculares relacionadas a esta área:

- Educação Ambiental e para direitos humanos
- Responsabilidade Social, Desenvolvimento Sustentável e Governança
- Empreendedorismo
- Políticas Públicas e Terceiro Setor

2.7.1.4. Núcleo de Formação Ciência de Dados

Ciência de dados é uma área interdisciplinar que envolve técnicas de computação, matemática aplicada, inteligência artificial, estatística, otimização, informação e comunicação com o intuito de resolver problemas analiticamente complexos, voltada para o estudo e a análise de dados econômicos, financeiros e sociais, estruturados e não-estruturados, que visa a extração e geração de conhecimento, detecção de padrões e/ou obtenção de insights para possíveis tomadas de decisão.

Unidades Curriculares relacionadas a esta área:

- Coleta, Análise e Interpretação de Dados
- Matemática Básica e Estatística Aplicada
- Gestão de tecnologias, Informação e Comunicação
- Economia Digital e Inovação

2.7.2. Eixo de Ciências Biológicas e da Saúde

A formação de profissionais de saúde com habilidades generalistas e competências para agir em todos os níveis de cuidados da saúde requer sólida formação nas suas bases científicas.

2.7.2.1. Núcleo de Ciências Biológicas

Os conhecimentos básicos das ciências biológicas permitem melhor percepção das evidências clínicas e sociais dos agravos na saúde da sociedade, bem como orientam na adequação das respostas de promoção, cuidado e recuperação da saúde.

Unidades curriculares relacionadas à esta área:

- Citologia e Genética;
- Bioquímica;
- Anatomia Humana;
- Anatomia Bucal I;
- Anatomia Bucal II;
- Histologia;
- Microbiologia e Imunologia;
- Patologia Geral;
- Farmacologia;
- Fisiologia Humana.

2.7.2.2. Núcleo de Saúde Coletiva

A área de saúde coletiva fornece instrumentos de análise e de ação para ações integradas de saúde.

Estes conhecimentos permitem que os profissionais egressos tenham capacidade para agir com discernimento ético e responsabilidade social, a partir de uma rica compreensão dos processos social, cultural e econômico.

A área de saúde coletiva contribui no desenvolvimento das habilidades e competências para trabalhar em diferentes contextos históricos sociais, com aprendizagem dos significados profundos de desigualdades e de diferenças.

A Escola de Saúde da UNISÃO JOSÉ propõe que o processo de ensino-aprendizagem da saúde coletiva aconteça além dos seus muros, com estratégias e ações de integração docente-assistencial nas comunidades do entorno.

As ações de integração incluem a observação participante e a experiência nas ações e nos serviços do Sistema Único de Saúde – SUS, particularmente nas equipes do Programas de Saúde da Família.

Unidades curriculares relacionadas à esta área:

- Introdução à Odontologia
- Contexto Histórico do SUS e Políticas Públicas
- Promoção de Saúde Cidade Saudável
- Educação para Saúde
- Promoção de Saúde Bucal I
- Promoção de Saúde Bucal II
- Promoção de Saúde Bucal III
- Planejamento Estratégico em Saúde Coletiva

2.7.3. Eixo de Ciências Odontológicas

O Eixo das Ciências Odontológicas compreende a aquisição de amplos conhecimentos teóricos e práticos de propedêutica clínica, patologia bucal, semiologia e radiologia, clínica odontológica, materiais dentários, oclusão, dentística, endodontia, periodontia, prótese, implantodontia, cirurgia e traumatologia buço-maxilo-faciais e odontologia pediátrica, patologias odontopediátricas, ortodontia preventiva, harmonização oro facial, odontologia legal, odontologia hospitalar, odontologia para pacientes especiais, odontologia do esporte e odontologia do trabalho.

2.7.3.1. Núcleo de Propedêutica Clínica

Conhecimentos necessários, para a formulação do diagnóstico dos agravos à saúde bucal.

Unidades curriculares relacionadas à esta área:

- Diagnóstico por Imagem;
- Patologia Bucal;
- Estomatologia;

2.7.3.2. Núcleo de Pré-Clínica Odontológica

Conjunto de conhecimentos de formação compatível com as especificidades da área odontológica, traduzida por laboratórios de ensino que visam especificamente o desenvolvimento de habilidades pré-clínicas para o treinamento de procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis e adequados para a investigação, prevenção, promoção de saúde bucal e tratamento e controle das doenças bucais.

Unidades curriculares relacionadas à esta área:

- Materiais Dentários;
- Oclusão;

- Cirurgia Bucal e Anestesiologia;
- Dentística Pré-clínica;
- Endodontia Pré-clínica;
- Prótese I;
- Prótese II;
- Periodontia Pré-clínica;
- Ortodontia;
- Harmonização Orofacial
- Tópicos Emergentes

2.7.3.3. Núcleo de Clínica Odontológica

Atividades clínicas para desenvolvimento de competências e habilidades específicas, baseadas nos objetivos definidos para o curso que é capacitar cirurgiões-dentistas comprometidos com a melhoria da qualidade de vida da população e promotores de ações profissionais baseadas em princípios do conhecimento técnico-científico e da consciência do seu papel social e de cidadania.

Objetivando a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nos demais núcleos em atendimento clínico aos pacientes no entorno da UNISÃOJOSÉ.

Unidades curriculares relacionadas à esta área:

- Clínica de Atenção Básica Restauradora;
- Clínica de Atenção Básica Reabilitadora
- Cirurgia Bucal II
- Clínica Integrada I
- Clínica Integrada II;
- Clínica Integrada III;
- Clínica Integrada Infantil I e

- Clínica Integrada Infantil II;

2.7.4. Fundamentos Metodológicos

O Projeto Pedagógico (PPC) e a proposta de reformulação do curso de Odontologia da UNISÃO JOSÉ, consubstanciados neste documento, refletem a trajetória da Escola de Saúde marcada pela permanente revisão crítica de seu percurso acadêmico, em busca do contínuo aprimoramento do conhecimento da Odontologia enquanto objeto que confere sentido à sua existência.

Desse modo, o objetivo desta metodologia é procurar interconectar as diversas unidades curriculares, dando visibilidade e movimento ao talento escondido que existe em cada um dos graduandos. As equipes trabalham em processo de reflexão continuada, em constante troca de ideias e comunicação de experiências, visando a melhoria do desempenho do graduando.

O planejamento e a organização didático-pedagógica do curso procuram atender as necessidades do mercado de trabalho, vinculadas aos objetivos e ao perfil profissiográfico.

Sua criação, execução e implementação é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), criado pela Portaria nº 03/2009, cuja meta principal é a melhoria constante da qualidade de ensino zelando pela harmonia entre a Instituição, corpo docente e discente.

A interação das atividades pedagógicas, científicas, culturais, administrativas, de extensão e pesquisa realizadas no âmbito da graduação em Odontologia é responsabilidade de todos os setores: Direção, Coordenação de Curso, Colegiado do Curso, NDE, Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico Administrativo.

Para alcançar os objetivos pretendidos pelo curso e atingir o perfil profissiográfico desejado, há necessidade de investimento contínuo na orientação e capacitação do corpo docente (formação continuada) e acompanhamento nas tarefas cotidianas, que se constituem em ferramentas básicas para o alcance da tão almejada qualidade do ensino.

Entre essas tarefas destacam-se: o desenvolvimento das ementas das unidades curriculares, seleção dos conteúdos programáticos, a atualização bibliográfica, organização de planos de ensino, elaboração de instrumentos de avaliação, orientação didático-metodológica, orientação para a elaboração de projetos de pesquisa e extensão integrados ao ensino, desenvolvimento de parcerias, entre outras.

Dentro desse espírito de equipe, o planejamento curricular foi definido em reuniões coletivas do NDE. Reuniões periódicas, de caráter geral, ou específico onde se procura a integração vertical e horizontal de todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem, de modo a se assegurar uma unidade de ação didático-pedagógica, a qual deve refletir-se no plano de ensino dos professores ao longo do semestre, com a utilização da metodologia diversificada e abrangente, integrada tanto por técnicas individualizadas como socializantes.

Nos processos individualizados, os professores empregam técnicas como: aula expositiva, estudo dirigido, estudo de caso, projetos práticos, fichas didáticas e outras. Nos socializantes, predominam dinâmica de grupo, debates, discussão, grupo de observadores e verbalização, dramatização, seminários e simpósios, visitas e entrevistas a instituições.

Quanto ao trabalho metodológico dos professores, estes procuram envolver o acadêmico na aprendizagem e na criação de uma nova postura e concepção, enfatizando o desenvolvimento da capacidade de tomada de decisão, fazendo-o assumir responsabilidade técnica e descobrindo a pesquisa como instrumento imprescindível ao aprendizado e a uma ação profissional segura e competente.

Há ênfase em procedimentos que proporcionam percepção e avaliação crítica do processo de produção de conhecimento, com maior aproveitamento do binômio teoria e prática.

Quanto às metodologias de ensino, o curso de odontologia da UNISÃO JOSÉ incentiva a diversificação metodológica com vistas à aquisição de vários saberes por meio de um processo de ensino e aprendizagem dinâmico,

no incentivo à pesquisa, nas atividades teórico-práticas, nos processos de avaliação e na orientação dos estágios.

Apoiando a práxis pedagógica de um novo modelo conceitual de aprendizagem a partir das Metodologias Ativas (Sala de aula invertida, Aprendizagem por pares – Peer instruction, Rotação por estações etc.), foram introduzidas nas matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura, a partir de 2015, a unidade curricular Metodologias Ativas no Processo de Ensino e Aprendizagem, por meio da qual, instrumentalizamos os docentes do curso de Odontologia na mais completa abordagem teórico e prática sobre o tema.

Em 2017, foi introduzido o regime híbrido de ensino e aprendizagem (Blended Learning) nos cursos de Enfermagem, Odontologia e Pedagogia, em processo de expansão para todos os cursos. A metodologia permite ao estudante, uma extensão de suas atividades presenciais em ambientes virtuais, como uma fonte de conhecimento, vivências e aprofundamento das temáticas em trabalho e dos conteúdos de sala de aula. Assim, os docentes têm um papel fundamental neste processo pois, ao adotar a internet no ensino presencial, os professores analisam quais conteúdos serão desenvolvidos no ambiente virtual, incentivando e acompanhando os estudantes, com o objetivo de tornar esta interação mais produtiva, de forma que, ao adotar essa metodologia, sua aula presencial se torne mais atraente e interativa.

Como forma de estimular este processo, incentiva-se também a aprendizagem baseada em problemas (PBL ou ABP), visando aumento da capacidade do estudante analisar processos, discutir e tomar decisões baseadas em evidências, o que tem se mostrado útil no desenvolvimento de atributos profissionais: estímulo e valorização intelectual, aumento da capacidade crítica, aumento da habilidade de trabalhar em equipe, melhoria na capacidade de se expressar e comunicar, desenvolvimento da habilidade de ouvir os outros e habilidade de lidar com conflitos e tensões.

O estudo supervisionado integra o plano pedagógico com objetivo de articular relações dinâmicas com os conteúdos programáticos de diferentes unidades curriculares. O estudo supervisionado apresenta grande variação,

podendo de dar por meio de seminários, grupos de estudo, simpósios, leitura e interpretação de textos, caderno de exercício etc. Todas as formas de estudos supervisionados são acompanhadas pelos professores.

Acrescente-se que esta sistemática tem sido ampliada pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação na UNISÃO JOSÉ. O Portal São José Virtual funciona como espaço de registro e compartilhamento de informações.

Os aspectos cognitivos e éticos do processo de aprendizagem implicam numa discussão permanente para melhoria e garantia da qualidade do ensino. A ação pedagógica não foca apenas na transmissão de informações, mas inclui a capacidade de análise e reflexão a partir do compartilhamento de saberes e da experiência integrada de trabalho técnico nas salas de aula, nos laboratórios, nas clínicas e na ação comunitária.

A subjetividade do processo de ensino e de aprendizagem é enriquecida com a discussão ética de informações e saberes, orientada para a construção de instrumentos eficazes de promoção e de cuidado da saúde.

Os conhecimentos estão em permanente mudança conceitual, e as técnicas têm uma história. A construção de ações eficazes e efetivas requer que o processo de ensino parta sempre da afirmação de seu limite.

Os conteúdos programáticos desenvolvidos ao longo do curso integram saberes de Cidadania e Sociedade, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, Ciências Biológicas e da Saúde, Saúde Coletiva, Propedêutica Clínica, Pré-Clinica Odontológica, Clínica Odontológica. Estes conceitos estão na origem de todas as informações, saberes e tecnologias usadas no curso para construir competências e habilidades.

A partir destes saberes se constrói uma racionalidade de ensino das atividades de promoção e do cuidado da saúde, que são analisadas e discutidas como instrumentos de trabalho técnico e profissional. A habilidade motora é construída no processo de aprendizagem nas clínicas integradas.

O estudante inicia o curso pela possibilidade de ampliar sua capacidade de análise crítica das necessidades sociais, dos problemas de saúde e de

construção coletiva de saberes e intervenções. A base científica da sua formação está expressa no conteúdo da biologia, da química e da física.

A focalização nas bases científicas de laboratórios e de assistência nas clínicas integradas, contribui para melhoria da capacidade de diagnóstico. O entendimento dos principais processos patológicos vincula ação ao processo reflexivo, com interações entre conhecimento formal e experiência.

A partir do quinto período, o estudante participa da primeira clínica integrada de odontologia, em um total de seis, e duas clínicas integradas infantis onde exerce a ação generalista em níveis crescentes de tecnologia. A formação generalista tem foco em morbidade prevalente e estratégia de intervenção eficaz, e não a soma de especialidades.

A noção do limite de sua ação profissional, ao lado de formação ética de valorização do diálogo, aumenta a confiança do estudante na sua potência de promover e cuidar da saúde.

O ensino da clínica integrada combina aulas expositivas e dialogadas, com intervenções nos pacientes em ambiente supervisionado, discussão de casos clínicos, investigação bibliográfica e pesquisa.

O ensino de saúde coletiva também combina aulas expositivas e dialogadas com outros métodos: atividade de campo supervisionada, discussão de casos de saúde coletiva, investigação bibliográfica e pesquisa.

A atividade de campo, estágio supervisionado proporciona a experiência e a reflexão orientada sobre procedimentos de promoção e cuidado da saúde de baixo e médio nível de complexidade.

O estudante tem as seguintes atividades de campo: analisar e fazer o diagnóstico de saúde coletiva, educação em saúde, intervir com eficácia no controle de doenças através da promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal em atenção básica, levantamento epidemiológico, programar ações, vigiar populações, fiscalizar e fazer cumprir as normas da saúde e avaliar os resultados em clínicas, hospitais e Estratégia em Saúde da Família do Sistema Único de Saúde e na própria comunidade.

Em caráter externo, os serviços prestados por essa orientação acadêmica são os mais diversos e permitem trabalhar com todos os referenciais discutidos em sala de aula.

Trata-se de uma construção do conhecimento que se realiza de forma inter e transdisciplinar, já que envolve questões teórico-metodológicas das mais diversas unidades curriculares e requerem tomadas de posição que se referem notadamente à ética e à responsabilidade social.

Os resultados do processo de avaliação interna e das comissões de avaliação externa são socializados e discutidos com o corpo docente, em seminários e reuniões semestrais ou extraordinárias e servem como parâmetro para redefinição de estratégias de ação.

2.7.5. Acompanhamento e Avaliação do Estudante Ensino e Aprendizagem

O Curso de Odontologia da UNISÃOJOSÉ, parte da premissa epistemológica de que o conhecimento se lança através de um processo de aprendizado contínuo e aberto a inúmeras contingências e só pode ser compreendido através da indissociável vinculação entre teoria e prática e entre os diversos saberes que compõem a estrutura curricular do curso, que está comprometida com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos críticos, autônomos e cidadãos.

Nesse sentido, a aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais atores sociais, no qual são desenvolvidas capacidades pessoais e profissionais. Desta maneira a aprendizagem passa a ser vista como um processo contínuo e não de forma isolada, fragmentada e sem vínculos com a realidade dos/as discentes.

Com este referencial, o presente projeto pedagógico do Curso de Odontologia da UNISÃOJOSÉ tem como base a metodologia ativa, na qual o currículo é configurado de maneira integrada, no sentido de articular os vários conteúdos a fim de dar conta das expressões da questão social.

O desafio é trabalhar a formação acadêmica dos discentes do curso de graduação em Odontologia por problemas, aulas dialogadas, na busca de caminhos que viabilizem a abordagem interdisciplinar no contexto das competências e habilidades que se quer ver desenvolvida nos/nas discentes através do que se propõe nas Diretrizes Curriculares do Curso.

O acompanhamento e a avaliação fazem parte do processo de ensino e de aprendizagem. A avaliação procura verificar o desenvolvimento do estudante ao longo de cada semestre letivo.

O acompanhamento das atividades individuais e coletivas dos estudantes é feito em sala de aula, nos laboratórios, nas clínicas, nas atividades de campo e nos estágios supervisionados.

Neste acompanhamento dos estudantes observa-se: participação, assiduidade, pontualidade, integração com os colegas e professores, relação com o cliente e a comunidade; além da apresentação de relatórios de atividades, seminários, estudos dirigidos e discussão de casos.

O acompanhamento dos estudantes orienta as ações dos professores no sentido de buscar sempre a máxima otimização acadêmica, permitindo uma relação com equidade entre professores e estudantes, visando sua integração ao mercado de trabalho.

A avaliação consiste na observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais relacionando-os a uma constante prática investigativa. A avaliação é mediadora da ação pedagógica reflexiva. Ela é uma ação que promove a melhoria da qualidade do ensino.

Neste contexto, deve-se mencionar que as normas de avaliação discente, ultrapassam a mera confecção de provas, permitindo não só aferir a dificuldade de aprendizagem do estudante, no decorrer do curso, como também estimular a superação das dificuldades individuais através da prática de pesquisa. Nesta linha, entre as ações implantadas, destaca-se a obrigatoriedade na realização

de aulas, expositivas e práticas, de cunho participativo, com ênfase no estudo de casos, caderno de exercícios, trabalhos individuais e em grupo, pesquisas e estudos que são complementados por atividades práticas laboratoriais e clínicas supervisionadas por professores, em ambientes de aprendizagem colaborativos, denominadas de Avaliação Continuada. A avaliação é complementada com a realização de testes bimestrais dissertativos sobre os conteúdos programáticos.

2.7.5.1. Avaliação Integral

O sistema de avaliação integral foi elaborado visando aferir de forma integrada os conteúdos das unidades curriculares oferecidas aos estudantes do curso de Odontologia da UNISÃOJOSÉ.

Trata-se de uma estratégia importante para a efetiva integração do processo de ensino na medida em que as unidades curriculares/conteúdos são orientados para uma avaliação, tendo como eixo comum o desenvolvimento das habilidades e competências a serem trabalhadas em cada período.

Este sistema de avaliação garante a coerência das questões com os objetivos de cada unidade curricular, convergindo com as diretrizes do projeto pedagógico. Os resultados dos Testes Avaliativos devem refletir uma verificação e uma mensuração da aprendizagem integrada.

O estudante é avaliado pelos aspectos teórico/prático de forma interdisciplinar:

- Avaliação Específica (AE): é a nota do teste avaliativo teórico, da disciplina;
- Avaliação Continuada (AC): é a nota da avaliação prática e ou teórica (laboratório, participação em sala de aula, seminários, atividades extramuros, apresentação de estudo de casos). Pode ser a média da avaliação da participação diária, dos estudos dirigidos, dos trabalhos de campo ou mesmo de um teste prático ou seminários;
- Avaliação Interdisciplinar (AI): Um teste objetivo, integrando todas as unidades curriculares do semestre.

A primeira avaliação (TA1) é composta por três notas. Avaliação Específica (AE) que corresponde a 50% do total mais Avaliação Continuada (AC) que corresponde a 30%, atribuída pelas atividades práticas/clínicas/laboratoriais e 20% a Avaliação Interdisciplinar (AI) que é composta por uma prova escrita multidisciplinar, que visa integrar o conteúdo programático das unidades curriculares de cada período usando como instrumento uma avaliação composta por 5(cinco) questões de múltipla escolha de média complexidade.

$$TA1 = 50\%AE + 30\%AC + 20\%AI$$

Avaliação Interdisciplinar - AI

Período	Unidades Curriculares	Nº de Questões / Valor
1º Período	Bioquímica	2 / 0,8 (Pontos)
	Citologia e Genética	
	Anatomia Humana	1 / 0,4 (Pontos)
	Introdução à Odont.	1 / 0,4 (Pontos)
	Microbiologia e Imunologia	1 / 0,4 (Pontos)
2º Período	Anatomia Bucal I	1 / 0,4 (Pontos)
	Histologia	2 / 0,8 (Pontos)
	Fisiologia	
	Materiais Dentários	1 / 0,4 (Pontos)
	PSB I	1 / 0,4 (Pontos)
3º Período	Anatomia Bucal II	2 / 0,8 (Pontos)
	Diagnóstico por Imagem	
	Oclusão	1 / 0,4 (Pontos)

	PSB II Farmacologia Patologia Geral	1 / 0,4 (Pontos) 1 / 0,4 (Pontos)
4 ° Período	Dentística Pré Clínica Periodontia Pré Clínica Prótese I Cirurgia Bucal e Anestesiologia Patologia Bucal	1 / 0,4 (Pontos) 2 / 0,8 (Pontos) 2 / 0,8 (Pontos)
5 ° Período	Clínica de A Básica Restauradora Endodontia Pré Clínica Cirurgia Bucal II Clínica de A Básica Reabilitadora	1 / 0,4 (Pontos) 1 / 0,4 (Pontos) 1 / 0,4 (Pontos) 2 / 0,8 (Pontos)
6 ° Período	Clínica Integrada I Estomatologia Harmonização Orofacial Prótese II	2 / 0,8 (Pontos) 1 / 0,4 (Pontos) 1 / 0,4 (Pontos) 1 / 0,4 (Pontos)
7 ° Período	Clínica Integrada II Clínica Integrada Infantil I Ortodontia Odontologia legal	1 / 0,4 (Pontos) 2 / 0,8 (Pontos) 1 / 0,4 (Pontos)

	Tópicos Emergentes	1 / 0,4 (Pontos)
8º Período	Clínica Integrada Infantil II	2 / 0,8 (Pontos)
	Implantodontia	1 / 0,4 (Pontos)
	Clínica Integrada III	2 / 0,8 (Pontos)

A segunda avaliação (TA2) é composta por duas notas. Avaliação Específica (AE) que corresponde a 70% do total mais Avaliação Continuada (AC) que corresponde a 30%, atribuída pelas atividades práticas/clínicas/laboratoriais.

$$\text{TA2} = 70\% \text{AE} + 30\% \text{AC}$$

O terceiro teste avaliativo (TA3), realizado ao término do período letivo, visa avaliar a capacidade do domínio do conteúdo programático da unidade curricular, e consta, exclusivamente, de avaliação escrita seguindo o Calendário Acadêmico da UNISÃOJOSÉ.

No último período, a fim de mostrar o grau de habilitação adquirido, o estudante será avaliado através do Trabalho de Conclusão do Curso, que consistirá em uma pesquisa individual orientada, sob a forma de artigo científico.

2.8. Estágio Supervisionado

Considerando as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, a missão, os objetivos e o perfil dos egressos neste curso, entende-se que a realização de estágio supervisionado compõe ponto obrigatório na formação profissional.

O estágio supervisionado consta dos programas de atividade de prática profissional, exercidas em situações reais de trabalho e com complexidade crescente, a serem desenvolvidos pelos estudantes regularmente matriculados a partir do quinto período letivo.

O Estágio Supervisionado do Curso de Odontologia da UNISÃOJOSÉ propende o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à

contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do estudante para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio é compreendido como um procedimento didático que conduz o estudante a situar, observar e aplicar, criteriosa e reflexivamente, princípios e referências teórico-práticos assimilados entre a teoria e prática, sendo uma etapa de aplicação do conhecimento e do aperfeiçoamento de habilidades em situação real.

Os programas de estágio supervisionado, versando sobre matéria prática, devem propiciar aos estudantes, adequado conhecimento do exercício profissional, de seus problemas e responsabilidades, incluindo a responsabilidade ética.

O estágio supervisionado está organizado com carga horária total de 904 horas, das quais 504 horas são realizadas nas clínicas integradas e 400 horas desenvolvidas no SUS, em concedentes conveniadas.

A oferta do estágio supervisionado extramuros contempla a prática das atividades administrativas, clínicas, de prevenção e promoção de saúde bucal nas unidades de saúde do Sistema Único de Saúde, Estratégias de Saúde da Família e outras instituições conveniadas com a UNISÃOJOSE.

A oferta do estágio supervisionado intramuros ocorre, nas clínicas odontológicas da Escola de Saúde da UNISÃOJOSE, conforme tabela abaixo:

UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
Clínica Integrada I	144 hr
Clínica Integrada II	144 hr
Clínica Integrada III	144 hs

Clínica Integrada Infantil II	72hr
TOTAL	504 HORAS

A oportunidade de interagir com a morbidade prevalente resulta de decisão estratégica de ter portas abertas para ações e tecnologias simples de solução de problemas. A complexidade da tecnologia é um fator pensado a partir da eficácia, mas também da rentabilidade e das necessidades epidemiológicas e sociais prevalentes.

A Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ tem parceria com as equipes de Estratégia de Saúde da Família que funcionam no seu entorno, no que refere a seleção dos agentes de saúde, capacitação mínima das equipes, educação permanente em saúde e formação profissional em diferentes níveis de complexidade.

Esta parceria é viabilizada pela ação de professores orientadores e grupos de estudantes nas comunidades do entorno, trabalhando na avaliação da qualidade de vida e na solução de problemas.

São valorizadas as iniciativas que executarem ações pontuais de promoção e de cuidado de saúde. A percepção do limite das ações de promoção e de cuidado da saúde faz parte do processo de aprender.

A integralização da carga horária total do estágio supervisionado inclui planejamento, execução e avaliação das atividades de campo e atividades clínicas na UNISÃOJOSÉ.

O estágio é obrigatoriamente supervisionado por docente do curso, especialmente designado para esta finalidade. Os estagiários devem apresentar relatórios semestrais de atividades ao professor orientador.

Ao término do estágio o estudante deve apresentar relatório final, de acordo com estrutura previamente fornecida. Tal relatório será examinado pelo

professor supervisor que atribui grau à atividade de estágio supervisionado. A não aprovação do referido relatório implica reprovação do estudante.

O Regulamento de Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Odontologia é documento que complementa este PPC e encontra-se publicizado no site institucional.

2.9. Atividades Complementares

As atividades complementares no Centro Universitário São José têm, por natureza, caráter que dá flexibilidade ao currículo e incentiva o protagonismo dos estudantes, pois considera o aproveitamento de conhecimentos e de experiências vivenciadas pelos acadêmicos, em estudos e/ou práticas, como ações de pesquisa, ensino, extensão, serviço/assistência etc., sendo contabilizadas como carga horária para a integralização curricular.

Neste sentido, designamos atividades complementares o conjunto de eventos oferecidos aos estudantes de graduação, bem como as ações educativas desenvolvidas para eles com a finalidade de aperfeiçoamento intelectual e técnico, em complemento às atividades curriculares, cujo cumprimento é indispensável à conclusão do curso. Tais atividades são desenvolvidas em três níveis: ensino, pesquisa e extensão.

Para controle da realização das atividades complementares, a UNISÃOJOSÉ dispõe de setor institucional responsável, denominado Coordenação das Atividades Complementares, a quem compete:

- Implementar as diretrizes institucionais para as atividades complementares, de acordo com o projeto pedagógico do curso de Odontologia e as Diretrizes Curriculares Nacionais; e
- Acompanhar e controlar a execução das Atividades Complementares.

Além de atividades de cunho geral, que podem ser desenvolvidas pelos estudantes em outras entidades, desde que tais atividades encontrem suporte no regulamento de atividades complementares, o curso de Odontologia oferece a possibilidade de cumprimento de parte desta carga horária por meio de:

2.9.1. Monitoria

A monitoria é atividade complementar do curso de Odontologia, realizada pelos estudantes regularmente matriculados sob supervisão de professores. Os objetivos do programa de monitoria incluem:

- Oferecer ao estudante monitor a possibilidade de se desenvolver mais em área do conhecimento do seu interesse;
- Incentivar o estudo de disciplina sob orientação do professor supervisor;
- Desenvolver a capacidade de liderança e do trabalho em equipe com os colegas;
- Desenvolver habilidade e competência de facilitar processos de aprendizagem.

No início do semestre letivo, há processo de seleção de bolsistas de monitoria para unidades curriculares do curso. O estudante, para ser candidato a estas bolsas, deve:

- Estar regularmente matriculado na Faculdade.
- Ter sido aprovado na disciplina com nota igual ou superior a 7,0 (sete).

O processo seletivo é composto de uma prova escrita de conhecimentos específicos e gerais atuais e de uma entrevista com análise de currículo por uma banca examinadora.

Os estudantes são classificados por ordem decrescente de desempenho no processo seletivo, de acordo com o número de vagas para cada disciplina. A nota mínima na prova escrita de conhecimentos gerais é sete.

Cabe ao monitor:

- auxiliar o professor ou professores de uma disciplina na realização de processos de ensino e na preparação de material didático e experimental em sala de aula, laboratório ou atividade de campo;
- auxiliar o professor na orientação e nos esclarecimentos de dúvidas dos estudantes;

- apresentar plano de trabalho no início do semestre letivo, aprovado pelo professor supervisor e entregue a coordenação do curso;
- apresentar relatório das atividades realizadas no final do semestre letivo, aprovado pelo professor supervisor e entregue a coordenação do curso;

O monitor não pode, em qualquer hipótese, substituir o docente em aulas teóricas ou práticas e nem desempenhar atividades administrativas.

A frequência às atividades de monitoria é acompanhada pelo professor supervisor e informada mensalmente a coordenação do curso.

2.9.2. Iniciação à Pesquisa

A Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ trabalha no sentido de que seus estudantes aprendam mais do que reproduzir saberes, mas também aprendam a aprender e aprendam a produzir saberes. No sentido de valorizar internamente a produção do saber, a UNISÃOJOSÉ oferece Programa de Iniciação à Pesquisa que inclui a concessão de bolsas.

No início de cada semestre letivo é realizado processo de seleção de bolsistas do programa de iniciação à pesquisa, coordenado por banca de exame nomeada para esta finalidade.

As vagas no programa são oferecidas com base nas grandes áreas do conhecimento jurídico, sendo o processo de seleção feito com base em projetos de pesquisa apresentados pelos estudantes.

Os estudantes aprovados são orientados pelo coordenador do programa de iniciação à pesquisa, que é responsável pelos aspectos metodológicos da pesquisa. Podem, também, indicar um professor coorientador sobre aspectos de conteúdo da área do conhecimento no qual seu trabalho se inscreve.

No final do semestre letivo os estudantes apresentam relatório da pesquisa realizada, indicando os resultados obtidos. Os estudantes aprovados, após concluírem a pesquisa, devem apresentá-la em Seminário de Pesquisa aberto ao público interno e externo.

2.9.3. Extensão Comunitária

A Escola de Saúde da UNISÃOJOSÉ participa ativamente da vida comunitária. Esta participação deriva do conceito fundamental na gênese da Escola, que é formar profissionais competentes e habilitados para interagir com a comunidade na promoção e no cuidado da saúde coletiva.

A UNISÃOJOSÉ realiza, anualmente, a Semana Acadêmica, que tem por objetivo abrir espaço para comunicações coordenadas de trabalhos dos estudantes, conferências com professores convidados, oficinas de trabalhos e cursos de atualização.

As comunicações coordenadas incluem a apresentação dos relatórios do programa de iniciação à pesquisa, do programa de monitoria e de temas livres. Esta apresentação é aberta ao corpo docente e discente e a comunidade, e os melhores trabalhos são selecionados por uma banca examinadora para uma premiação.

A atividade de campo na comunidade do entorno da UNISÃOJOSÉ proporciona aprendizagem de competências e habilidades de análise do contexto social e econômico da região.

Neste sentido, os estudantes do curso de Odontologia vêm participando de eventos realizados pela UNISÃOJOSÉ como por exemplo:

- Programas de extensão na comunidade;
- Dia do Ensino Responsável desde 2008;
- Internato Rural, no município de Nova Friburgo;
- Clínica de Atenção Básica, realizada na Clínica da UNISÃOJOSÉ;

Saliente-se que a UNISÃOJOSÉ vem participando desde 2008 do PROJETO RONDON, o maior programa de extensão universitária do país, onde os estudantes têm a oportunidade de desenvolver atividades em outras comunidades, vivenciando uma outra realidade, tendo realizado operações no Paraná, Amazonas, Paraíba, Tocantins, Pernambuco, Rondônia, Ceará, Pará,

Brasília, Mato Grosso do Sul, Piauí e Rio Grande do Norte, uma atividade de extensão de lição de vida e cidadania.

2.10. Trabalho de Conclusão de Curso

Considerando as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, a missão, os objetivos e o perfil do egresso, definidos para o curso de Odontologia, todas as atividades desenvolvidas durante a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – têm por objetivo central a apresentação escrita e oral de um artigo científico, que será avaliado por uma banca composta pelo orientador e dois professores do corpo docente.

O artigo se constitui em modalidade de TCC cujo objetivo é investigar um determinado tema, observando os critérios científicos apontados tradicionalmente por esta forma de conhecimento.

O referido empreendimento acadêmico ocorre objetivamente ao longo de dois semestres. A unidade curricular intitulada Trabalho de Conclusão de Curso I, oferecida no sétimo período, tem como finalidade a elaboração do projeto de pesquisa, enquanto a unidade curricular Trabalho de Conclusão de Curso II, oferecida no oitavo período, deve finalizar com a elaboração e apresentação de um artigo de caráter científico. Tais unidades curriculares se constituem componente obrigatório na formação profissional dos estudantes. Destaque-se, ainda, que há divulgação das normas de elaboração do TCC no site oficial da IES. Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem.

O Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, complementa o presente PCC e encontra-se publicizado no site institucional e na biblioteca.

2.11. Matriz Curricular

O Curso de Odontologia apresenta carga horária total de 4.198 horas, estando organizado com 3.688 horas de conteúdos curriculares das quais 968 horas são oferecidas na modalidade a distância (23 % da carga horária total), 110 horas de Atividades Complementares e 400 horas de Estágio

Supervisionado extra muro, em horário integral o que permite a integralização mínima em quatro anos e máxima em 7 anos.

PERÍODO	UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
1º Período	Citologia e Genética	55	3
	Bioquímica	55	3
	Anatomia Humana	55	3
	Introdução à Odontologia	55	3
	Microbiologia e Imunologia	55	3
	Leitura, Interpretação e Produção de Texto	44	2
	Metodologia do Trabalho Acadêmico	44	2
		363 Horas	19 Créditos
2º Período	Histologia	55	3
	Fisiologia Humana	55	3
	Anatomia Bucal I	55	3
	Materiais Dentários	72	4
	Promoção de Saúde Bucal I	55	3
	Fundamentos de Psicologia	44	2
	Fundamentos de Filosofia	44	2
	Fundamentos Sócio-antropológico	44	2
		424 Horas	22 Créditos
3º Período	Diagnóstico por imagem	72	4
	Oclusão	55	3
	Anatomia Bucal II	55	3
	Farmacologia	55	3
	Patologia Geral	55	3
	Promoção de Saúde Bucal II	55	3

	Educação Financeira	44	2
	Raciocínio Lógico	44	2
	Promoção de Saúde Cidade Saudável	44	2
		479 Horas	25 Créditos
4º Período	Dentística Pré Clínica	72	4
	Prótese I	72	4
	Cirurgia Bucal e Anestesiologia	72	4
	Periodontia Pré Clínica	72	4
	Patologia Bucal	55	3
	Promoção de Saúde Bucal III	55	3
	Educação para Saúde	44	2
	Contexto Histórico do SUS e Políticas Públicas	44	2
		486 Horas	26 Créditos
5º Período	Clínica de Atenção Básica Restauradora	144	8
	Clínica de Atenção Básica Reabilitadora	144	8
	Cirurgia Bucal II	72	4
	Endodontia Pré Clínica	72	4
	Matemática Básica e Estatística Aplicada	44	2
		476 Horas	26 Créditos
6º Período	Clínica Integrada I	144	8
	Prótese II	72	4
	Harmonização Orofacial	55	3
	Estomatologia	55	3
	Coleta, Análise e Interpretação de Dados	44	2
	Educação Ambiental e Direitos Humanos	44	2
	Planejamento Estratégico em saúde coletiva	44	2
	Optativa I***	44	2
		502 Horas	26 Créditos

7º Período	Clínica Integrada II	144	8
	Ortodontia	72	4
	Clínica Integrada Infantil I	72	4
	Trabalho de Conclusão de Curso I	44	2
	Odontologia Legal	55	3
	Tópicos Emergentes	55	3
	Responsabilidade Social, Desenvolvimento Sustentável e Governança	44	2
		486 Horas	26 Créditos
8º Período	Clínica Integrada III	144	8
	Clínica Integrada Infantil II	72	4
	Implantodontia	36	2
	Trabalho de Conclusão de Curso II	44	2
	Gestão de Tecnologias, Informação e Comunicação	44	2
	Economia Digital e Inovação	44	2
	Ética e Cidadania	44	2
	Empreendedorismo	44	2
		428 Horas	24 Créditos
Estágio Supervisionado		400 Horas	3
Atividades Complementares		110 Horas	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO CURSO		4.198 horas	197 Créditos
***Optativas: Políticas Públicas e Terceiro Setor / LIBRAS/ Suporte Básico de Vida			

3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3.1. Coordenação de Curso

A Coordenação do curso de Odontologia é exercida pelo Professor Doutor Armando Hayassy, Graduado em Odontologia pela Universidade do Estado do

Rio de Janeiro (1991), Mestre em Odontologia (Odontologia Social) pela Universidade Federal Fluminense (1995), Doutor em Odontologia (Odontologia Social) pela Universidade Federal Fluminense (1999) e Mestre em Clínica Odontológica pela Universidade Federal Fluminense (2011). Membro titular da Comissão de Ensino da Associação Brasileira de Ensino Odontológico - ABENO, professor avaliador de cursos do INEP com experiência na área de Odontologia, ênfase em Clínica Odontológica, Prótese Dentária e Saúde Coletiva.

Dentre suas atribuições, destacam-se:

- Coordenar e supervisionar as atividades dos professores do curso;
- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do NDE;
- Elaborar, em consonância com o Diretor da Escola de Saúde e Educação da UNISÃOJOSÉ, o planejamento estratégico do curso sob sua gestão;
- Gerenciar e responsabilizar-se pela coordenação dos processos pedagógicos e de registro do curso;
- Propor e implementar estratégias de avaliação e ensino adequadas à educação inclusiva;
- Promover um saudável clima organizacional e motivacional do corpo docente e corpo discente do curso;
- Garantir a implementação de princípios e políticas voltadas para o acesso e permanência de estudantes com deficiências;
- Manter a avaliação permanente do Projeto Pedagógico do Curso em conformidade com os princípios institucionais;
- Coordenar o planejamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso;
- Ser responsável pela coordenação das instalações físicas do curso;
- Estimular a oferta e participação em atividades complementares, eventos e cursos de extensão;
- Ser responsável pelos estágios supervisionados obrigatórios e não-obrigatórios;
- Desenvolver ações que promovam a empregabilidade dos egressos;

- Ser corresponsável pelo reconhecimento do curso e renovação junto aos órgãos competentes;
- Estimular a participação dos estudantes na avaliação institucional;
- Promover ações de autoavaliação do curso;
- Ser responsável pelo desenvolvimento do corpo docente para aplicação de novas metodologias e técnicas pedagógicas;
- Ser responsável pela inscrição de estudantes nas Avaliações Nacionais, como ENADE;
- Coordenar o processo de seleção dos professores da área profissional (específica do curso);
- Acompanhar o estudo do processo de transferência de aluno, inclusive no que se refere à adaptação, ao aproveitamento de estudos e à dispensa de disciplina, para deliberação superior;
- Garantir cumprimento do calendário acadêmico.

A Coordenação do Curso encontra-se totalmente disponível, durante todo o tempo de desenvolvimento das atividades do curso e em outros horários que se façam necessários ao atendimento das demandas docentes e discentes, tendo sua avaliação de desempenho realizada por ocasião da avaliação institucional, bem como nas reuniões de Colegiado de Curso e NDE. É membro do Conselho de Ensino e Pesquisa, conforme determina o Regimento da UNISÃOJOSÉ, preside o Colegiado de Curso e o NDE.

Em suas atividades busca identificar as fraquezas e virtudes do corpo docente, atuando como agente de motivação para a constante busca pelo aprimoramento das práxis pedagógicas e desenvolvimento de metodologias e estratégias inovadoras, na adequação dos instrumentos de avaliação, na proposição de atividades de pesquisa e extensão, da organização de eventos internos, na busca por parcerias com instituições públicas e privadas da região, além de auxiliar na criação e implementação de ações que visem a interdisciplinaridade.

No atendimento aos discentes, procura identificar os obstáculos que dificultam o processo de formação de cada um, sejam estes internos ou externos,

orientando os acadêmicos no sentido de que encontrem soluções eficientes e eficazes para os problemas vivenciados.

Atua, também, como interlocutor das demandas do curso com os órgãos da administração superior, solicitando e administrando os recursos necessários para o bom desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão.

3.1.1. Regime de Trabalho do Coordenador

Os Coordenadores de Curso da UNISÃOJOSÉ exercem o cargo em regime de tempo parcial ou integral, destinado a ministrar atividades em unidades curriculares ao atendimento às demandas do curso, atendimentos aos docentes e discentes e às atividades de pesquisa e extensão.

3.2. Núcleo Docente Estruturante – NDE

NDE do curso de odontologia é composto de quatro professores mais o coordenador do curso sendo todos com titulação obtida em cursos de pós-graduação stricto sensu (doutorado e mestrado) contratados em regime de tempo integral ou parcial. O NDE reúne-se ordinariamente uma vez em cada semestre e extraordinariamente quantas vezes for necessário para tratar de assuntos pertinentes à concepção, desenvolvimento, acompanhamento, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do curso de forma a contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso, além de zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais de odontologia.

A atuação do NDE do curso de odontologia é excelente considerando, os aspectos:

- **Concepção:** Instituído por ato normativo da Reitoria é composto pelo coordenador e professores do curso.

- Acompanhamento: O NDE faz acompanhamento de todas as atividades do curso, no tocante ao ensino, pesquisa e extensão, determinando as diretrizes para tomadas de decisões para aprimoramento do PPC, que será acompanhado pelo coordenador, Diretor da Escola de Saúde e Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Consolidação e avaliação do PPC: O NDE faz reuniões periódicas, sempre que necessárias para consolidação e avaliação do PPC em todas as fases, onde todas as atividades são lavradas em atas de reunião.

São atribuições do NDE:

- Contribuir para a construção, implementação, avaliação e constante aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso;
- Promover discussões e ações no sentido de garantir a interdisciplinaridade entre as diferentes atividades de ensino-aprendizagem do curso;
- Contribuir para melhoria das atividades de estágio curricular supervisionado, iniciação científica, atividades extensionistas, atividades complementares e trabalhos de conclusão de curso;
- Supervisionar e propor novas formas de avaliação e acompanhamento do curso;
- Conhecer e zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares do curso;
- Conhecer e zelar pelo desenvolvimento de ações que promovam a atualização da contextualização extramuros do curso e sua coerência com o perfil do egresso esperado.

Por meio da dialogicidade com os demais professores que compõem o corpo docente do curso e os discentes, o NDE analisa as ementas das UCs propondo as adequações necessárias, analisa os conteúdos programáticos com base na coerência entre os objetivos propostos no PPC e o perfil dos egressos, promove a atualização bibliográfica, organização de planos de ensino, discussão sobre os instrumentos de avaliação e o impacto destes na formação dos estudantes, orientação didático-metodológica, orientação para a elaboração de projetos de pesquisa e extensão integrados ao ensino, desenvolvimento de parcerias, entre outras.

O planejamento curricular é definido em reuniões coletivas do NDE, onde se procura a implementação da interdisciplinaridade de todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem, de modo a se assegurar uma unidade de ação didático-pedagógica, a qual deve refletir-se no plano de ensino dos professores ao longo do semestre, com a utilização da metodologia diversificada e abrangente, integrada tanto por técnicas individualizadas como socializantes.

3.2.1. Regime de Trabalho do corpo docente

O corpo docente do curso de Odontologia da UNISÃO JOSÉ conta com 50 professores contratados em regime de trabalho de tempo integral, parcial e horistas. Todos são contratados na forma da CLT.

Desta forma, o regime de trabalho do corpo docente está perfeitamente adequado às demandas do curso, considerando-se o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Os estudantes contam com a possibilidade de atendimento em fluxo contínuo, buscando orientação para suas atividades acadêmicas, sejam estas vinculadas às UCs especificamente, ou de cunho macro, como a participação em grupos de pesquisa e atividades extensionistas.

Todos os membros do NDE têm regime de trabalho de tempo integral ou parcial, garantido, não só a participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias do colegiado, como a destinação de tempo para estudos e implementação das políticas institucionais no âmbito do curso.

As atividades realizadas pelos docentes são documentadas através de atas de reuniões, relatórios de pesquisa e/ou de extensão, além dos registros constantes dos diários de classe de cada unidade curricular.

3.2.2. Atribuições docentes

Os docentes são responsáveis pelas constantes revisões dos planos de ensino, buscando a adequação dos conteúdos programáticos, metodologias, estratégias e recursos utilizados, de forma a garantir a coerência com os objetivos e perfil de egresso propostos no PPC. Da mesma forma, como membros do Colegiado de Curso, assumem a responsabilidade pela avaliação global das atividades realizadas no âmbito do curso.

As bibliografias básica e complementar de cada UC são constantemente atualizadas com base nas análises realizadas pelo Corpo Docente, apresentadas ao NDE para adequações/referendo e posterior encaminhamento à Coordenação do Curso para a aquisição dos títulos/exemplares solicitados. Os

estudantes são estimulados a buscar outras fontes de informações, suplementando o acervo próprio do curso, composto pelo acervo físico, o acervo virtual e as assinaturas de periódicos científicos da área.

Na relação com os discentes, os professores assumem papel de mediadores entre os conteúdos ministrados nas diferentes UCs e o mundo do trabalho, propondo atividades de pesquisa e extensão com o intuito de estimular o estudante a uma contínua reflexão sobre seu papel na sociedade e sua intervenção profissional. Através de metodologias ativas de ensino, promovem a dialogicidade entre o saber e o saber-fazer, configurando uma união indissolúvel entre teoria e prática, demonstrada na gama de atividades externas realizadas pelos acadêmicos.

3.2.3. Experiência Profissional do docente

O considerável nível de experiência profissional no mundo do trabalho do corpo docente permite aos professores do curso uma relação direta, adequada e coerente entre os conhecimentos ministrados durante as atividades acadêmicas e a realidade vivenciada no mundo do trabalho. Garante-se, assim, a diminuição da lacuna existente entre o saber e o saber-fazer, pois a inserção nas atividades laborais fora do mundo acadêmico acaba por exigir dos professores o constante repensar sobre os conteúdos, métodos e estratégias de ensino apresentados aos estudantes.

A vivência profissional dos docentes lhes permite utilizar exemplos e estudos de casos reais, geralmente vividos por eles próprios, o que enriquece consideravelmente as aulas ministradas. Além disso, a demonstração de que as situações explanadas são fruto de experiências reais e não simplesmente “em tese”, estimula os estudantes face a significância do conhecimento assimilado.

A própria atuação do professor em suas atividades laborais fora do mundo acadêmico acaba por forçar a continuidade de estudos visando o aprimoramento de tais práticas, o que tem como efeito direto a atualização dos conteúdos a serem apresentados na formação dos futuros profissionais.

Por fim, ao relacionar os conhecimentos específicos da unidade curricular que ministra com as vivências no mundo do trabalho, transparece a interdisciplinaridade que, ao tratar de forma estanque o conteúdo de uma determina UC, nem sempre fica evidente.

3.2.4. Experiência no Exercício da Docência Superior.

Os anos de experiência no ensino superior qualificam o corpo docente do Curso de Odontologia da UNISÃOJOSÉ, no sentido de que se encontram perfeitamente aptos a identificar as dificuldades apresentadas pelos estudantes, promovendo ações que busquem apresentar formas diversas e inovadoras de expor os conteúdos específicos de cada unidade curricular.

Com os anos de vivência, torna-se totalmente possível e viável encontrar caminhos alternativos que permitam, por meio das avaliações diagnósticas, formativas e somativas, atuar como facilitador no processo ensino-aprendizagem, fazendo uso das informações absorvidas através do uso de diferentes instrumentos de avaliação para redefinir sua própria prática docente.

A aderência do docente à unidade curricular que ministra garante o reconhecimento de sua produção, uma vez que se aliam as experiências profissionais no ensino superior com aquelas vivenciadas fora do mundo acadêmico.

3.2.5. Experiência no Exercício da Docência na Educação à Distância.

O Centro Universitário São José A UNISÃOJOSÉ acumulou, ao longo de sua história, experiências variadas e significativas em diversas áreas educacionais. Em 2012 iniciou-se todo um planejamento para o oferecimento das disciplinas semipresenciais em atendimento a Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelecendo nova redação para o tema, conforme art. 1º - As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus

cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância.

A proposta teve como objetivo geral a criação de um Centro de Educação a Distância voltado para o desenvolvimento e a articulação de ações em Educação a Distância no oferecimento de disciplinas do eixo de formação institucional, conforme PDI, que perpassam por todos os cursos de graduação da Instituição.

Em 2013.1 iniciou-se a educação semipresencial com oferecimento de 04 unidades curriculares, à saber: Leitura, Interpretação e Produção de Textos I, Fundamentos de Filosofia, Metodologia do Trabalho Acadêmico e Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável. Em 2013.2, foram oferecidas mais quatro unidades curriculares, à saber: Leitura Interpretação e Produção de Textos II, Políticas Públicas e Terceiro Setor, Educação para Saúde e Meio Ambiente e Empreendedorismo. Em 2014.1 mais duas unidades curriculares: Ética e Cidadania e Raciocínio Lógico. Em 2014.2 as unidades curriculares Educação para Saúde e Meio Ambiente, Empreendedorismo, Ética e Cidadania, Fundamentos Socio-antropológicos, Fundamentos da Filosofia, Fundamentos da Psicologia, Leitura, Interpretação e Produção de Textos I e II, Metodologia do Trabalho Acadêmico, Políticas Públicas e Terceiro Setor, Raciocínio Lógico, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável. Já em 2017.1 iniciou o oferecimento das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II.

A experiência na modalidade de educação a distância que a equipe multidisciplinar já acumula na UNISÃOJOSÉ permite que, através de avaliações diagnósticas, o professor tutor possa perceber as possíveis dificuldades de aprendizagem dos estudantes cursistas das disciplinas semipresenciais.

Através das avaliações diagnósticas, formativas e somativas o professor tutor da UNISÃOJOSÉ traça seu plano de ação pedagógica contextualizado com os conteúdos dos componentes curriculares concernentes as unidades curriculares semipresenciais, elaborando assim práticas específicas para promoção da aprendizagem dos estudantes. Suas avaliações e práticas são

consideradas à partir do conhecimento na modalidade EaD e também em sua formação específica o que denota a importância desse profissional que atua exercendo sua liderança junto aos estudantes.

3.3. Corpo de Tutores

O professor tutor na perspectiva da UNISÃOJOSÉ, é um educador que contribui com as estratégias de ensino no ambiente virtual e presencial; instiga a exploração de percursos diferentes de construção de conhecimentos; problematiza o conhecimento; estabelece o diálogo com o aluno; media problemas de aprendizagem; sugere; instiga; acolhe e é um profissional exercendo a função de formar o aluno em conjunto com os docentes.

O corpo de tutores é composto de profissionais com formação na área e titulação adequada para oferecer apoio e suporte aos acadêmicos no desenvolvimento do curso. Possui formação mínima de pós-graduação lato-sensu, contudo são priorizados pela IES professores tutores com formação stricto sensu.

Como formação complementar, a UNISÃOJOSÉ oferece o curso de formação de tutores que ocorre de modo a distância, inserindo os tutores e demais cursistas dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Instituição em práticas pedagógicas voltadas ao exercício de suas funções. Durante cada semestre é ofertado pela instituição um encontro com os tutores de modo presencial para instruções de realização da tutoria, apresentando inovações em práticas de ensino baseadas nas novas metodologias ativas.

3.3.1. Relação Entre a Coordenação de Curso, CEaD, Docentes e Tutores

As unidades curriculares semipresenciais perpassam pela matriz curricular do curso de Odontologia de forma a contemplar o Projeto Pedagógico do Curso.

O professor tutor toma a posição de mediador do conhecimento dentro de um Ambiente Virtual de Aprendizagem e de modo presencial, ele participa

ativamente do planejamento de ações estratégicas para o melhoramento constante e específico das unidades curriculares que tutora. Com este objetivo, são realizadas reuniões periódicas entre a Coordenação do Curso, o Centro de Educação a Distância, docentes, professores tutores e equipe multidisciplinar, pois caso contrário os objetivos do Projeto Institucional e Pedagógico de Curso podem não ser alcançados.

Os encontros, que são devidamente documentados, visam uma análise criteriosa das dificuldades encontradas na prática pedagógica com os estudantes, que assumem no contexto o papel de público alvo. Dessa forma são traçadas novas estratégias através dos relatos dos interlocutores visando o processo ensino-aprendizagem.

3.3.2. Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

O Centro Universitário São José tem buscado pessoas alinhadas às novas tendências dos mercados e dispostas a se manterem sempre atualizadas e preparadas para oferecer visões estratégicas ao negócio. Por isso, o diferencial está na determinação do profissional em agregar cada vez mais qualificações e experiências ao seu currículo.

Os tutores que atuam na Instituição fazem parte do mercado de trabalho da Educação a Distância há, no mínimo, 3 anos. Esse diferencial demonstra a capacidade e habilidade necessária ao tutor na assistência pedagógica específica que os cursos e unidades curriculares a distância necessitam para o pleno desenvolvimento do binômio processo ensino-aprendizagem. Tais experiências refletem de modo que o docente, no caso o professor tutor, possa, em suas ações pedagógicas, expor conteúdos em linguagem dialógica, clara e precisa a ser alcançada pela turma específica, respeitando e fazendo valer os indicadores do Projeto Pedagógico do Curso.

O professor tutor também elenca atividades específicas ao seu público-alvo, advindas de uma análise diagnóstica da turma para qual lecionará para que, dessa forma, possa atender em plenitude sua turma e então alcançar os objetivos propostos pela respectiva unidade curricular. Para tanto, é necessário

ressaltar os instrumentos inovadores na área educacional que a instituição disponibiliza dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem e, além disso, de instrumentos ofertados por outras plataformas de ensino como complemento a prática, objetivando o melhor processo de aprendizagem do estudante.

Algumas atividades utilizadas nessas práticas que corroboram para o melhor desempenho dos estudantes e que advêm de experiências do tutor com as tecnologias de ensino são:

- o uso de wiki;
- glossários;
- apresentações de arquivos complementares;
- vídeos de acesso público e etc.

3.3.3. Atividades de Tutoria

O Centro Universitário São José incorporou desde 2012, ao modelo pedagógico institucional o oferecimento das unidades curriculares semipresenciais de acordo com a Portaria MEC 4059/2004, que permite às IES oferecer até 20% da carga horária de cada unidade curricular ou 20% do total das unidades curriculares regulares na modalidade EaD, e mais recentemente a PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019, passa a autorizar que as IES introduzam a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

O Curso de Odontologia da UNISÃOJOSÉ, oferta 22 unidades curriculares na modalidade semipresencial, totalizando 968 horas, o que corresponde a 23 % da carga horária total do curso.

A Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (PROEPE), em conjunto com o Centro de Educação a Distância (CEAD), instituiu um conjunto de ações permanentes voltados para a capacitação de professores da Instituição para atuarem em EaD, tanto na qualidade de autores como também de tutores, buscando operacionalizar a implementação das metas definidas no PDI e no PPI.

Baseados em orientações do CEAD e pelo material acadêmico desenvolvido pela Coordenação do Curso de Odontologia, os professores tutores atendem aos estudantes na apresentação dos conteúdos, aplicando seus conhecimentos e habilidades alinhados ao PPC do curso, com base nas novas tecnologias de informação e comunicação oferecidas.

Os professores tutores recebem os materiais didáticos desenvolvidos pelo professor autor, composto por:

- Ementa e Planejamento (Plano de ensino);
- Cronograma de aulas e avaliação;
- Material didático;
- Bibliografia Básica e Complementar;
- Avaliações e Manual de Acesso ao AVA.

Os tutores atuam como mediadores e orientadores das atividades, acompanhando o desenvolvimento de cada estudante e turma, especialmente por meio dos recursos e instrumentos oferecidos pelo Ambiente Virtual de Ensino e de Aprendizagem (Plataforma UNISÃOJOSÉ), bem como por outras formas de comunicação (e-mail).

A carga horária dos tutores é compatível com o número de estudantes atendidos, contemplando momentos de atendimentos síncronos e assíncronos. O tutor dispõe de horas semanais para responder mensagens dos estudantes e mediar as discussões nos fóruns. A carga horária restante deve ser destinada à tutoria remota e presencial.

O tutor terá como principal função agir como um facilitador da integração e aprendizagem, atuando para:

- Comentar as participações e atividades realizadas pelos estudantes;
- Ajudá-los a compreender o material didático da unidade curricular por meio das discussões (fóruns, mensagens pelo Portal UNISÃOJOSÉ);

- Dar explicações sobre os materiais disponibilizados, priorizando os fóruns para que o grupo possa usufruir de sua explicação;
- Indicar bibliografia complementar (também priorizando as formas coletivas no Fórum).
- Ajudar os estudantes a planejarem seus trabalhos (calendário, avisos por mensagens, utilização dos recursos disponíveis no Portal UNISÃOJOSE para acompanhar e notificar os prazos de entrega de atividades);
- Acompanhar os prazos para o cumprimento das atividades;
- Fornecer feedback constantemente após recebimento da mensagem;
- Participar dos encontros presenciais;
- Estimular a participação colaborativa trazendo para as discussões aqueles estudantes que não estão participando ativamente com mensagens nos Fóruns;
- Colaborar para a compreensão do material pedagógico, através da discussão e levantamento de questões; e
- Responder às perguntas dos estudantes referentes ao componente curricular, bibliografia e atividades.

Os tutores, nos momentos remotos e presenciais, têm como função principal atender os estudantes em questões relativas ao processo de aprendizagem e a prestação de orientação para que sejam atingidos os objetivos de formação em cada etapa do trabalho da unidade curricular.

O contato entre estudante/tutor possibilita que sejam feitas recomendações no sentido de aperfeiçoar o desempenho e contribuir, por exemplo, na organização do seu tempo de estudo.

Os professores tutores são avaliados periodicamente pelos estudantes do curso, com intuito de identificar a necessidade de uma possível capacitação em metodologias voltadas a educação à distância, bem como são estimulados a aplicar práticas inovadoras e criativas para a permanência e bom desempenho dos estudantes na respectiva unidade curricular e o alcance dos objetivos propostos pelo Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia, nas unidades curriculares semipresenciais.

3.3.4. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

Os conhecimentos necessários ao exercício de professor tutor no desenvolvimento das disciplinas semipresenciais estão pautados em formação mínima na graduação e especialização nas áreas afins e no conhecimento da modalidade à distância através de cursos de extensão ou especialização que possibilitem uma atuação efetiva na modalidade semipresencial.

A sua função é auxiliar nas atividades online e presencial, sanando dúvidas, ampliando conhecimentos afins, além de acompanhar a entrega de atividades planejadas para as disciplinas que são programadas durante o todo o semestre e, principalmente, motivar e orientar os estudantes na busca e expansão de novos conhecimentos. Esse profissional deverá ter habilidades como:

- Estimular a participação do grupo de estudantes, respeitando as diferenças e estabelecendo uma relação de confiança e cordialidade;
- Familiarizar o aluno com a metodologia, as ferramentas e os materiais dispostos para o autoestudo;
- Detectar com antecedência as possíveis dificuldades e problemas de aprendizagem que poderão surgir, possibilitando a busca de soluções;
- Incentivar o uso de bibliotecas, a busca de material de apoio, estimulando a pesquisa, e outras formas de trabalho intelectual;
- Conhecer os estudantes, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
- Estimular a interação entre os estudantes, favorecendo a comunicação entre eles, sugerindo a organização de círculos de estudo.
- Como atitudes necessárias ao exercício da tutoria, são requeridas:
- Motivar e estimular o estudante, em torno dos objetivos traçados, fomentando um sentimento de autorresponsabilidade, proporcionando a permanência do aluno na disciplina semipresencial e colaborando para sua permanência no curso;

- Controlar a participação dos estudantes, mediante monitoramento no ambiente virtual de ensino-aprendizagem;
- Tirar dúvidas quanto a informações relacionadas a disciplina semipresencial em questão;
- Conhecer os estudantes, entendendo as diferenças individuais como condicionantes do ritmo de aprendizagem;
- Estar com as atividades burocráticas em dia, (correção de atividades de aprendizagem, entre outras);
- Oferecer vias de contato entre aluno e instituição, animando e orientando o aluno nas possíveis dificuldades;
- Manter contatos com professores, coordenadores de cursos de graduação e os demais envolvidos com o processo de educação a distância.

A intervenção dos tutores deve ter um caráter provocador, que auxilie nas dúvidas e no processo de aprendizagem. As dificuldades que surgirem deverão ser rapidamente repassadas ao Centro de Educação a Distância com objetivo de realizar uma avaliação do desenvolvimento da tutoria com intuito de implementar uma possível capacitação do profissional, bem como a adoção de novas metodologias em tutoria no sentido de manter o foco dos alunos na disciplina semipresencial e obterem o desempenho necessário.

Os professores tutores, acompanham a aprendizagem e auxiliam a solucionar as dúvidas referentes aos conteúdos e às atividades junto aos estudantes. O tutor deve acompanhar o desenvolvimento das atividades, verificando a participação e identificando os avanços e dificuldades no sentido de fornecer o máximo de subsídios aos alunos mantendo contato direto com a coordenação do Núcleo de Educação a distância e através desta com a coordenação do curso.

3.4. Equipe Multidisciplinar

O CEAD – Centro de Educação à Distância é composto por uma equipe multidisciplinar que responde pelas etapas de concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e materiais e recursos educacionais dos programas de EaD para o desenvolvimento das unidades curriculares

semipresenciais dos cursos de graduação presencial e dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade à distância.

A equipe tem formação compatível com a modalidade, experiência na área e é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, que trabalham em conjunto com objetivo de proporcionar melhor experiência e aprendizado aos estudantes. A equipe multidisciplinar possui um plano de ação e tem documentado os processos referentes aos trabalhos implementados no que tange ao EaD.

Os profissionais envolvidos participam efetivamente de todos os programas de capacitação profissional permanentes.

3.5. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

Com o advento das novas tecnologias de informação e comunicação, que possibilitam o incremento do processo ensino-aprendizagem e permitem o pleno desenvolvimento das unidades curriculares constantes do projeto pedagógico do curso de Odontologia, a UNISÃO JOSÉ incorpora, paulatinamente, ao modelo pedagógico da modalidade à distância, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional, permitindo a interatividade de formas assíncronas e síncronas dos estudantes, docentes e professores tutores.

Esse ambiente que pode ser acessado em qualquer hora e de qualquer lugar, oferece acessibilidade a textos, vídeos aulas, links (endereços de outros sites) e orientações disponibilizadas pelos professores e tutores, além de possibilidade de comunicação e interação com a coordenação do curso, por meio do correio eletrônico (e-mail), de sessões de bate-papo (chat) e de fóruns de discussões, cujos tópicos podem ser criados pelo próprio estudante, pelos professores e pelos tutores.

Tendo em vista que o curso de Odontologia, oferta componentes curriculares na modalidade a distância, e conforme explicitado em seu PPC,

este, garante a acessibilidade digital e comunicacional de forma a promover a interatividade entre docentes, discentes e professores tutores, assegurando o acesso a materiais didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitando inúmeras experiências diferenciadas de aprendizagem.

O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVA) configura-se como um espaço onde a aprendizagem pode ser desenvolvida individual e coletivamente. Além do AVA disponibilizaremos aos estudantes, professores e tutores a Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”.

As bibliotecas virtuais são “sistemas nos quais os recursos de informação são distribuídos via rede, independentemente de sua localização física num determinado local”.

Seu acervo concentra-se diversificado com obras em todas as áreas. Também no site da UNISÃOJOSÉ e por curso disponibilizamos acesso aos nossos estudantes de links às mais renomadas bibliotecas virtuais de diversas instituições e centros de pesquisa possibilitando acesso para pesquisa e produção científica.

Atualmente, contamos com 05 laboratórios de informática todos com ar condicionado, internet de 100 MB, computadores dos fabricantes Dell e Lenovo, monitores de 17”, 19 e 21”, Internet virtua de 100MB compartilhada com os laboratórios, via servidores Linux, que estarão disponíveis para o uso dos estudantes.

Além da internet dos laboratórios disponibilizamos acesso via wireless para todos os laboratórios, sala dos professores, biblioteca, pátios e salas.

Os quadros digitais estão disponíveis em 2 laboratórios: Lab1 e Lab2 também com internet de 100MB, assim como em Salas de Aula do Bloco A, que são equipadas com E-boards, quadros interativos conectados à internet móvel, o que permite a transmissão de aulas remotas.

Na Biblioteca estão disponíveis laptops, bancadas, salas reservadas, Wifi para centenas de alunos pesquisarem, assim como o Software de auxílio a deficientes visuais.

O Portal UNISÃOJOSÉ, está 100% implantado, disponibilizado para os estudantes informações sobre a vida acadêmica e financeira: lançamento de notas, disponibilização dos planos de aula, frequência diária, geração de declarações, solicitações por meio de protocolo eletrônico, matriz curricular, históricos, carga horária de estágio e atividades complementares. A matrícula é realizada de forma 100% on-line, com seleção de unidades curriculares pelo próprio estudante, geração de boletos de mensalidades e inclusão e exclusão de unidades curriculares de forma autônoma, dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico.

É disponibilizado para os estudantes o aplicativo UNISÃOJOSÉ Mobile, uma aplicação para celular, desenvolvida para Android e IOS, por meio do qual o estudante tem total acesso as suas informações, turmas, unidades curriculares, professores/tutores, vida acadêmica e financeira.

Nossas redes sociais são polos geradores de conteúdos acadêmicos, trazendo atividades, eventos, palestras, amostras, seminários, debates e até atendimento on-line, amplamente disponibilizadas aos estudantes de todos os cursos.

Nosso Plano de Atualização Tecnológica Continuada, é desenvolvido e avaliado a cada início de novo período letivo, seguindo as diretrizes do PDI, sempre adaptando para atender as novidades do cenário mundial.

O Centro de TI possui um setor de atendimento pessoal, telefônico, chat, portal e e-mail exclusivo para estudantes e professores com suporte das 7h30 às 21h30, de segunda a sexta, Sábado de 8h às 13h.

3.6. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Para fortalecer o sistema de informação e comunicação, bem como potencializar a aprendizagem dos estudantes e a prática do autoestudo, o curso Odontologia conta com um ambiente virtual de aprendizagem denominado Portal UniSãoJosé.

Esta ação visa à progressiva autonomia profissional e intelectual do estudante e ao desenvolvimento de competências relacionadas à sua formação geral e específica. O ambiente virtual de aprendizagem foi desenvolvido em uma plataforma de LMS (Learning Management Systems), em parceria com a empresa de soluções em gestão de ambientes acadêmicos UNIMESTRE e o Grupo A, por meio do qual são disponibilizados um conjunto de atividades que são trabalhadas pelo estudante, durante o oferecimento do curso.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem foi customizado para atender à proposta pedagógica dos cursos de graduação, presencias e à distância, e pós-graduação da UNISÃOJOSÉ, alinhados aos seus respectivos projetos pedagógicos de cursos, contando com uma arquitetura de fácil navegabilidade. Esse ambiente dialoga com o Material Didático, pois sua proposta é complementar, ampliar e aprofundar os estudos específicos de cada unidade curricular, o que permite tanto ao estudante, como ao tutor se sentirem participantes de uma comunidade de aprendizagem, compartilhando suas dúvidas/experiências e descobertas numa ambiência de aprendizagem colaborativa.

Nesse ambiente, os estudantes participam de atividades individuais e coletivas e são motivados pelo tutor a interagirem, construindo assim uma comunidade colaborativa de aprendizagem.

O AVA foi desenvolvido em parceria com os parceiros citados acima, para atender ao design educacional planejado, com a intenção pedagógica de criar uma ambiência construtivista de ensino-aprendizagem. Para isso, buscou-se o entrelaçamento das atividades de estudo, dos recursos operacionais do ambiente virtual e das ações de mediação pedagógica de modo que os conceitos de cooperação, colaboração, interatividade, significatividade e autonomia enredassem situações, recursos e estratégias pedagógicas variadas.

O AVA da UNISÃOJOSÉ garante de maneira excelente aos seus usuários:

- Facilidade com relação a tempo e espaço para acesso às atividades da unidade curricular;

- Possibilidade de interação e comunicação entre os participantes;
- Facilidade de acesso às informações;
- Formação de equipes interdisciplinares de tutores e estudantes;
- Elaboração de atividades que visam à superação de desafios ao conhecimento;
- Articulação do ensino com a realidade em que os estudantes se encontram;
- Viabilidade de elaboração e disponibilização de materiais didáticos, acompanhamento e gerenciamento de conteúdo;
- Possibilidade de integrar diversas mídias, linguagens e recursos que permitem potencializar atividades que estimulem e proporcionem aprendizado;
- Flexibilidade na navegação;
- Disponibilidade de formas síncronas e assíncronas de comunicação que permitem aos estudantes definirem seus próprios caminhos às informações desejadas.

3.6.1. Material Didático

O curso de Odontologia está estruturado em unidades curriculares (UC) presenciais e semipresenciais. As unidades curriculares semipresenciais se subdividem em unidades de aprendizagem (UA). O número de UAs que compõe cada UC varia de acordo com a carga horária da UC e o nível de complexidade do conteúdo específico.

O material didático das unidades curriculares semipresenciais foi elaborado por um parceiro, Sagah – Soluções Educacionais Integradas, validado e adequado por uma equipe multidisciplinar da UNISÃO JOSÉ, em conjunto com a Pro-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção da Escola de Saúde e Educação, pelo Centro de Educação à Distância, coordenação do curso, professores e tutores.

Cada unidade de aprendizagem é composta por oito objetos educacionais:

- Objetivo da aprendizagem - Os objetivos norteiam todos os conteúdos que são apresentados nas unidades de aprendizagem. O objetivo deste recurso é apresentar para os estudantes os conhecimentos que ele desenvolverá ao finalizar a aula.
- Questão discursiva – visa propiciar aos estudantes momentos de discussão e interação para que juntos possam resolver os problemas apresentados nas questões. Podem ser aprofundados em fóruns de discussão, webconference, ou algum outro momento síncrono que possibilite aprendizagem por pares.
- Infográfico – visa apresentar para o estudante, em linguagem visual, os conteúdos que serão apresentados na unidade de aprendizagem e/ou explicar conteúdos importantes de maneira atrativa.
- Conteúdo do Livro – visa aprofundar os conteúdos estudados na unidade de aprendizagem com base em referências bibliográficas de qualidade técnica comprovada. Para isto, são disponibilizados aos estudantes livros da biblioteca virtual Nossa Biblioteca.
- Exercício de Fixação - exercícios autoinstrucionais para que o estudante possa mensurar o seu nível de aprendizado sobre os conteúdos apresentados. Todos os exercícios possuem feedbacks comentados que explicam os motivos dos erros e acertos.
- Na prática - Este recurso de aprendizagem é utilizado para contextualizar a teoria com a prática. Neste item são apresentados exemplos de aplicação dos conteúdos. Com isto, o estudante consegue fazer associações dos conteúdos estudados com a prática de sua profissão.
- Saiba mais – o objetivo de aprendizagem deste recurso é fazer com que o estudante vá além dos conteúdos previamente selecionados para ele, colocando-o em contato com vídeos do Youtube, artigos científicos, leituras complementares.

Cada unidade de aprendizagem conta com um livro, que pode ser consultado on line ou impresso no formato PDF para nortear e aprofundar as questões apresentadas.

As unidades curriculares foram construídas de forma a garantir a coerência interna do PPC do curso de Odontologia, considerando o perfil do egresso projetado, os objetivos e a estrutura curricular. Assim, todos os recursos e materiais didáticos disponibilizados aos estudantes têm como objetivos: permitir o aprofundamento, facilitar o processo de aprendizagem e estimular a

curiosidade do estudante para que extrapole os conteúdos ministrados em cada unidade de aprendizagem.

É disponibilizado aos estudantes o premiado plug in Hand Talk, uma ferramenta que auxilia na acessibilidade do conteúdo para pessoas surdas.

3.7. Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso de Odontologia encontra-se institucionalizado, por ato da reitoria, sendo composto pelo conjunto de docentes, um representante discente e presidido pela Coordenação do Curso, é o órgão responsável pelo gerenciamento de todas as atividades acadêmicas e administrativas no âmbito curso.

Reuni ordinariamente a cada semestre e extraordinariamente sempre que existem demandas. Tem a finalidade de implementar o curso, apresentando sugestões a partir de pareceres, resoluções e Das Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC, objetivando o aprimoramento e a excelência da qualidade de ensino e produção de novos conhecimentos científicos, avaliação dos projetos de pesquisa, monitoria e estruturação do Grupo de Trabalho sobre a Avaliação do Aprendizado (GTAA).

As reuniões são agendadas no calendário acadêmico divulgado anualmente. As pautas dos encontros são elaboradas com base nas demandas institucionais ou específicas do curso, propostas pela Coordenação ou por qualquer membro integrante do colegiado.

Os assuntos são discutidos, garantindo-se o direito de voz e voto a todos os membros. As discussões e decisões tomadas são registradas em atas que são arquivadas e estão à disposição de qualquer membro da comunidade acadêmica.

Cabe ao Colegiado de Curso identificar se as decisões tomadas foram implementadas ou, quando for o caso, encaminhadas aos órgãos da administração superior.

4. INFRAESTRUTURA

O Centro Universitário São José dispõe de um complexo educacional integrador, que corresponde a cinco prédios, com estacionamentos para estudantes, docentes e funcionários técnico-administrativos, que possibilitam a excelência de atendimento. Todo planejamento visa à mobilização para oferecer instalações administrativas de qualidade aos discentes, docentes, usuários externos e a melhor estrutura de trabalho para os colaboradores administrativos. Atualmente os setores administrativos executam a demanda institucional com atendimento personalizado, buscando a qualidade e a inovação tecnológica.

Todos os ambientes são supervisionados pela VGS Company Service para garantir a limpeza e manutenção, assim mantendo o padrão de atendimento de excelência. Todos os ambientes são devidamente iluminados para garantir qualidade de atendimento e a segurança de todos que circulam pela Instituição. Todos os setores contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para nossos discentes, docentes e colaboradores.

Os prédios possuem elevadores, o que permite acesso a portadores de necessidades especiais, as instalações são sinalizadas, com piso tátil e sinalização em Braille. Contudo estamos inovando e atualizando sempre nossas instalações e atendimentos para garantir acessibilidade e a integração a toda sociedade, contando com uma equipe exclusiva de manutenção para gestão de conservação de toda Instituição.

As instalações para atendimento aos estudantes compreendem, a central de relacionamento, o protocolo, a tesouraria, secretaria das coordenações, sala dos coordenadores, PIT – Programa de Integração ao Trabalho e sala do Núcleo de Assistência Psicopedagógica.

Todo complexo educacional conta hoje com instalações sanitárias em todos os andares e no térreo dos 5 prédios, buscando as normas de acessibilidade e segurança para seus usuários. Todos os ambientes são supervisionados pela VGS Company Service para garantir a limpeza,

conservação e manutenção deles, buscando a utilização de um ambiente devidamente higiênico.

O Curso de Odontologia da UNSÃOJOSÉ conta com ampla e avançada infraestrutura física para a realização de suas atividades acadêmicas.

Um dos diferenciais do curso é o oferecimento de todas as atividades, teóricas e práticas, em um único campus, trazendo a comodidade ao estudante que não precisa, nos horários de aula, se deslocar para outras unidades.

4.1. Gabinetes de Trabalho

A Coordenação do Curso dispõe de gabinete individualizado, adequado no que se refere aos quesitos, espaço, recursos tecnológicos, limpeza, iluminação, espaço para guarda de materiais acadêmicos e atendimento aos discentes e docentes.

Os docentes contratados em regime de tempo integral têm seus gabinetes localizados em prédio próprio, separado daquele em que se ministram as aulas do curso de Odontologia, enquanto o Coordenador do Curso dispõe de gabinete individual próprio.

Os gabinetes de trabalho, já implantados, possuem equipamentos de informática, satisfazendo de modo muito bom todas as necessidades, inclusive no que se refere à acessibilidade.

A sala de professores da UNISÃOJOSÉ, atende muito bem às necessidades institucionais, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.

4.2. Salas de Aula

A Instituição dispõe de um complexo educacional integrado, contando com 45 salas de aulas, distribuídas por 5 edificações, todas com excelente dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

As salas possuem espaços para comportar entre o mínimo de 50 alunos e máximo de 140 estudantes. Além de espaço amplo para desenvolvimento das atividades pedagógicas, todas estão equipadas com recursos multimídia, sendo que 25 possuem quadro interativo digital, em expansão para todas as demais.

Todas as salas contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para discentes e docentes. Os prédios contam com suporte de inspetoria nos espaços comuns e por andar, para auxiliar na organização e na segurança, contando com o apoio da equipe de portaria que fornece suporte na orientação de entrada e saída.

4.3. Auditórios

A Instituição possui 2 (dois) auditórios, ambos com capacidade para 90 pessoas e atendem muito bem às necessidades institucionais, nos aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Os auditórios contam com a disponibilidade de recursos multimídia, são supervisionados pela VGS Company Service para garantir a limpeza e manutenção, contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para nossos discentes e docentes, possuem acesso a portadores de necessidades especiais, com sinalização em Braille e piso tátil.

4.4. Laboratórios

Em pleno desenvolvimento, a Instituição dispõe de um complexo educacional integrador, contando com dependências que são ambientes e cenários para práticas didáticas, laboratórios multidisciplinares e Clínicas Escolas que prestam excelentes serviços de atendimento à comunidade.

Os laboratórios didáticos disponibilizados para o curso de odontologia, atendem às necessidades de todas as atividades práticas previstas no curso, e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, estão fixadas em todos os laboratórios as normas de utilização, os níveis de riscos, técnica de lavagem de mãos e procedimentos de primeiros socorros.

Todos os laboratórios apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

A limpeza e manutenção dos ambientes estão sob a responsabilidade da VGS Company Service para garantir a adequada disponibilização dos espaços, atuando principalmente entre os intervalos de todas as aulas e turnos. Todos os laboratórios e clínicas contam com ar-condicionado para garantir climatização adequada e conforto para nossos discentes, docentes e usuários.

A avaliação da adequação dos laboratórios ocorre por ocasião da avaliação institucional realizada pela CPA e os resultados são apresentados ao Colegiado do Curso para que as adequações e soluções sejam implementadas de forma a garantir o perfeito desenvolvimento das atividades acadêmicas.

4.4.1. Laboratórios de Informática

A Instituição dispõe de cinco laboratórios de informática, todos com parque tecnológico moderno, climatizados e adequados quanto aos quesitos espaço, iluminação, limpeza, acústica.

- Os Laboratórios 1 e 2 contam com 22 terminais DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP, cada um;
- O Laboratório 3 conta com 20 terminais DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP;
- O Laboratório 4 conta com 16 terminais Pentium III 700 MHz 192 MB RAM HD 20 GB Windows XP; e

- O Laboratório 5 conta com 16 terminais AMD Duron 550 MHz 128 MB RAM HD 20 GB Windows 98.

Além dos equipamentos mencionados acima, a UNISÃO JOSÉ disponibiliza 12 computadores para apoio às atividades acadêmicas e administrativas com o “software” UNIMESTRE para as atividades acadêmicas.

Laboratório Informática I

Laboratório	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório 1	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 22	DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP		

Laboratório Informática II

Laboratório	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório 2	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 22	DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP		

Laboratório Informática III

Laboratório	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório 3	36	3	1,5
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows XP, Office e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 20	DELL INTEL CORE DUO VOSTRO200 80GB 1GB RAM WINDOWS XP		

Laboratório Informática IV

Laboratório	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório 4	50	3,2	2

Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)	
Windows XP, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.	
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)	
Qtde: 16	Pentium III 700 MHz 192 MB RAM HD 20 GB Windows XP

Laboratório Informática V

Laboratório	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Laboratório 5	50	3,2	2
Descrição (Software Instalado, e/ou outros dados)			
Windows 98, Office, Linguagem de Programação e Internet Explorer.			
Equipamentos (Hardware Instalado e/ou outros)			
Qtde: 16	Especificações: AMD Duron 550 MHz 128 MB RAM HD 20 GB Windows 98		

4.4.1.1. Política de Uso dos Laboratórios de Informática

Todos os laboratórios de informática possuem cartazes afixados em quadro de avisos com um extrato dos itens mais importantes da política de uso, quadro resumo de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação, regime de trabalho e vínculo profissional com a Instituição mantida.

O Centro Universitário São José conta com:

- 01 (um) gerente de CPD contratado, com dedicação integral e formação superior em informática;
- 01 (um) técnico de manutenção contratado, com dedicação integral e formação superior em informática;
- 01 (um) técnico de rede/telecomunicações contratado, com dedicação integral e formação técnica em informática;
- 01 (um) estagiário técnico de manutenção em regime parcial;
- 06 (seis) estagiários de informática em regime parcial;
- 02 (dois) estagiários de administração em regime parcial e
- 03 (três) monitores para esclarecimento de dúvidas dos alunos.

Quanto ao Plano de atualização tecnológica e manutenção dos equipamentos, a Instituição possui plano diretor de informática que mantém o

parque instalado constantemente atualizado. A manutenção dos equipamentos é feita internamente por equipe própria e por empresa especializada terceirizada.

Os laboratórios de informática são utilizados para realização de aulas dos diversos cursos e para atividades dos estudantes, durante todo o dia. Mesmo nos horários em que existe a realização de aulas, a Instituição sempre mantém pelo menos um laboratório disponível para o acesso dos estudantes.

4.4.1.2. Recursos e Sistemas de Informática para Apoio Acadêmico e Administrativo

O Portal UNISÃOJOSÉ, que faz parte da plataforma de Gestão Educacional UNIMESTRE, está 100% implantado, com controle total da vida acadêmica e financeira dos estudantes e docentes. Lançamento de notas, frequência, planos de aulas, material de apoio aos estudos, geração de declarações, solicitações com protocolo eletrônico, matriz curricular, histórico, carga horária de estágio e atividades complementares, uma total transparência para o estudante, com 100% da matrícula on-line, com seleção de disciplinas, geração de boleto, inclusão e exclusão de disciplinas dentro do prazo do calendário acadêmico, etc.

Por meio do aplicativo UNISÃOJOSÉ, a nova plataforma Mobile, aplicação para celular desenvolvida para Android e IOS, o estudante e a IES, conseguem interagir de forma transparente, com total acesso às informações, turmas, disciplinas, professores, vida acadêmica e financeira, via celular, por uma conexão segura, além de permitir ao professor fazer a gestão de seu conteúdo e interação com os alunos, turmas, coordenação e setores administrativos.

A comunidade acadêmica pode realizar todas as interações necessárias via internet. Além das questões financeiras e acadêmicas, temos a solução do Minha Biblioteca, com um acervo virtual disponível a todos os estudantes, além do acesso via Web ao acervo físico de nossa IES, permitindo reservas, solicitações, renovações de empréstimos, pesquisa etc.

A Instituição dispõe de equipe de criação, que trabalha junto as mídias e ao AVA, criando conteúdos novos para nossas disciplinas semipresenciais que são assistidas por milhares de alunos todos os períodos. A integração da equipe de TI, Criação e Pedagógico nos permite atender as demandas da comunidade acadêmica rapidamente e com excelente qualidade. Utilizamos uma plataforma híbrida de Sagah e UNIMESTRE (LMS), gerando uma harmonia entre a plataforma aberta e a fechada, assim como em nossos servidores Linux e Microsoft.

O Plano de Atualização Tecnológica Continuada – Projetos (PATCP) é desenvolvido e avaliado a cada início de novo período letivo, seguindo as diretrizes do PDI, mas se adaptando para atender as novidades do cenário mundial.

O Centro de TI possui um setor de atendimento pessoal, telefônico, chat, portal e e-mail exclusivo para alunos e professores com suporte de 7h30 às 21h30, de segunda a sexta e aos sábados, de 8h às 13h.

4.4.2. Laboratórios de Formação Básica

Laboratórios didáticos de formação básica implantados no curso de Odontologia:

- Laboratório de Metodologias Ativas
- Laboratório de Informática I
- Laboratório de Informática II
- Laboratório de Informática III
- Laboratório de Informática IV
- Laboratório de Informática V

4.4.3. Laboratórios de Formação Específica

Laboratórios didáticos de formação específicas implantados no curso de Odontologia:

- Laboratório de Prótese Dentária
- Laboratório Multidisciplinar Odontológico I
- Laboratório Multidisciplinar Odontológico II

4.4.4. Laboratórios da Área da Saúde

Laboratórios da área de saúde implantados no curso de Odontologia:

- Laboratório de BIOQUÍMICA / CITOLOGIA / FISILOGIA
- Laboratório de ANATOMIA HUMANA
- Laboratório de HISTOLOGIA
- Laboratório de FÍSICA

4.4.5. Laboratórios de Habilidades

Laboratórios de habilidades implantados no curso de Odontologia:

- Clínica Odontológica Amarela
- Clínica Odontológica Coral
- Clínica Odontológica Marinho
- Clínica Odontológica Azul
- Centro de Radiologia analógico e digital

4.5. Biblioteca

O Centro Universitário São José possui uma ampla biblioteca climatizada, com área total de 350m², sendo 93m² destinados para 20 gabinetes de estudo individual, 18m² destinados para as salas para estudo em grupo, 111m² destinados ao uso coletivo e 128m² destinados ao acervo. Atualmente o acervo físico encontra-se totalmente armazenado em estantes de metal, composto por 8.571 títulos e 21.995 exemplares, 210 itens em multimídia e 71 títulos de periódicos atualizados para consulta e uso em todas as áreas do conhecimento.

Encontra-se 100% informatizada através do sistema UNIMESTRE - Biblioteca, que administra e executa de forma prática toda rotina e controle de informação, banco de dados, empréstimos e relatório de gestão. As informações podem ser acessadas através de estratégias de busca pelos itens: autor, título, assunto e tipo de material. Todos os periódicos online podem ser acessados diretamente pelo portal da instituição no endereço:

<http://www.saojose.br/ja-sou-aluno/biblioteca-virtualInfraestrutura> –

Biblioteca

Item		M ²
Área total		350
Área disponível para o acervo		128
Área para estudos Individuais		93
Área para estudos em grupo		18
Descrição dos recursos e equipamentos disponíveis		
Instalações para o acervo	Acervo armazenado em estantes de metal.	
Instalações para estudos audiovisuais	20 gabinetes de estudo individual	
Instalações para estudos em grupo	4 áreas para estudo em grupo	
Acervo geral	Acervo composto por livros, multimídia, jornais e revistas.	
Livros	Acervo totalizando 6926 títulos e 21184 exemplares.	
Periódicos	Anais da Academia Brasileira de Ciências, Revista APCD, Revista RBO, Revista ABOPREV, Revista SBPC, RAE, RAP, Revista do Ministério Público, Revista de Direito Ambiental,	

	Revista de Direito Administrativo, CRA, CRC, Brasilturis, entre outras.
Informatização	100% do acervo encontra-se informatizado.
Base de dados	COMUT e BIREME
Multimídia	106 vídeos e 47 CDs – ROM
Jornais e Revistas	69 títulos de revistas e 2 títulos de jornais.
Política de aquisição, expansão e atualização	O acervo é atualizado mediante solicitação do coordenador.
Serviços	Pesquisas do acervo por autor, título, assunto e tipos de materiais via software @ula. Outra maneira de acesso é o empréstimo/devolução e a solicitação de reservas.
Horário de funcionamento	Segunda a Sexta: das 9:00 às 22:00 Sábado: 8:00 às 12:00
Serviço de acesso ao acervo	Pelo software @ula - as funções do @ula vão desde a confecção do calendário de funcionamento da biblioteca às diversas formas de pesquisas do acervo p/ autor, título, assunto e tipos de materiais. Outro ponto de acesso é o empréstimo/devolução e a solicitação de reservas.
Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos	Conjunto de normas da ABNT para normatização de documentação e monografias

A biblioteca usa o sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD) e para catalogação código o AACR2 (Código de Catalogação Anglo Americano).

Além disso, a Instituição possui contrato com a biblioteca virtual “MINHA BIBLIOTECA”, consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - que oferece às instituições de Ensino Superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet, com mais de 8 mil títulos. Permite aos estudantes acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas.

Portanto, o acervo físico está integralmente tombado e informatizado e o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, com contrato devidamente registrado em nome do Centro Universitário São José.

A acessibilidade também é uma preocupação pertinente aos usuários da biblioteca, primordialmente quanto á acessibilidade arquitetônica, atitudinal e

pedagógica. Possui uma sala exclusiva para que o acadêmico possa estudar com toda comodidade utilizando o sistema Dosvox, que permite aos deficientes visuais utilizarem o computador para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo independência no estudo.

A biblioteca da UNISÃO JOSÉ conta com: 1 bibliotecária; 1 Encarregada de biblioteca; e 3 Auxiliares de biblioteca e funciona de segunda a sexta, de 8 h às 22 h e aos Sábados, de 8:00 h às 12:00 h.

Oferece os seguintes serviços:

- Catálogo do acervo: consulta / pesquisa;
- Empréstimo domiciliar – empréstimos de materiais bibliográficos e não bibliográficos;
- Reserva de publicações: na indisponibilidade do material destinado ao empréstimo;
- Orientação ao usuário envolve: orientação na elaboração e normalização de referências; orientação no uso de obras de referências; orientação nas pesquisas e levantamento bibliográficos;
- Biblioteca virtual- “Minha Biblioteca”
- Comutação bibliográfica (COMUT) – busca de informações de artigos de periódicos, dissertações e teses e outros documentos existentes em bibliotecas nacionais;
- Serviços de ALERTA – divulgação das obras recém incorporadas ao acervo;
- Participação em redes de bibliotecas – compartilhamento entre bibliotecas da zona oeste;
- Sistema DOSVOX – sistema computacional, baseado no uso intensivo de síntese de voz, que se destina a facilitar o acesso de deficientes visuais.

A Instituição adota uma política permanente de aquisição, expansão e atualização do acervo, baseada nas necessidades dos cursos ministrados. Através do controle de utilização do acervo, os colaboradores da biblioteca informam aos coordenadores de cursos os índices de demandas, sugerindo a atualização ou aquisição de novos títulos.

As formas de execução da política de aquisição e expansão observam, em primeira instância, as recomendações do Ministério da Educação, se há uma relação direta entre o número de obras disponíveis e a quantidade de vagas ofertadas, de tal forma que possa suprir toda e qualquer expectativa de estudantes e professores nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Dessa forma, a aquisição, expansão e atualização do acervo é regularmente realizada com base na:

- Bibliografia básica e complementar referente a cada componente curricular dos cursos;
- Indicação do corpo docente e discente;
- Adequação dos assuntos às áreas exploradas pelos cursos oferecidos pela Instituição;
- Produção técnica, didática e científica disponível no mercado editorial;
- Necessidades derivadas dos programas de apoio à pesquisa oferecidos à professores e alunos.

Concluindo, o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço, como documento que complementa o presente PPC.

4.5.1. Adequação do Acervo

No que se refere à adequação da bibliografia básica e complementar, os docentes de cada uma das unidades curriculares (UCs) realizam, periodicamente, a revisão de suas ementas e apresentam à Coordenação de Curso a necessidade de atualização do acervo existente ou a aquisição de novos títulos, para atender às demandas de Ensino, Pesquisa e Extensão do curso. As listagens são encaminhadas à Coordenação do Curso que, após análise inicial, pauta sua aprovação ou readequação na reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O NDE analisa as solicitações dos docentes, considerando a coerência entre os títulos solicitados, o perfil do egresso esperado, os objetivos do curso e

os conteúdos específicos de cada unidade curricular, referendando a solicitação ou apresentando sugestões para adequação das bibliografias básica e complementar, além de sugerir o número de exemplares de cada título em relação ao número de vagas autorizadas para o curso.

A bibliografia explicitada no PPC no Curso de Odontologia é referendada por relatório de adequação assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade das bibliografias básica e complementar de cada UC, considerando-se o acervo sob as dimensões qualitativa e quantitativa.

Ressalta-se que, além do acervo físico, conta-se com um acervo virtual de mais de 8.000 títulos, através da “Minha Biblioteca”. Suplementando e complementando o acervo, a UNISÃOJOSÉ mantém assinaturas dos principais periódicos científicos na área.

Assim sendo, o acervo disponibilizado aos estudantes do Curso, no que se refere às bibliografias básica e complementar, é composto pelo acervo físico existente em nossa biblioteca, que se encontra adequado e devidamente atualizado no tocante à relação com as unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC, suplementado por títulos disponibilizados através da biblioteca virtual “Minha Biblioteca” e pelas assinaturas dos principais periódicos científicos na área do curso.

É utilizado o sistema UNIMESTRE de Gestão de Biblioteca que administra e executa toda rotina e controle de informação. A consulta é disponibilizada via terminais de computadores, nos quais as informações podem ser acessadas através de estratégias de busca pelos itens: Autor, título, assunto e tipo de material. Pode ser realizada por intermédio de equipamentos de uso pessoal, ou através dos terminais disponíveis na biblioteca e nos laboratórios de informática.

Todos as informações de acesso e normas de utilização da Biblioteca se encontram disponibilizados no site da Instituição, através do link “Biblioteca São José”.

Desta forma, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via

internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

4.6. Estacionamentos

O Centro Universitário São José dispõe de estacionamento próprio para docentes e discentes.

- Estacionamento para alunos, pela Av Santa Cruz nº 580.
- Estacionamento para professores, pela Rua Marechal Soares D'andrea nº 90.

5. PARCERIAS E CONVÊNIOS

O Centro Universitário São José oferta, por meio de sua Escola de Saúde, os cursos superiores de Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física e Ciências Biológicas. Em função disso e diante de seu papel social junto as comunidades de seu entorno, mantém convênios com as Secretarias de Estado de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e outras secretarias de saúde da região metropolitana do Rio de Janeiro, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão em parceria com hospitais públicos, UPAs e clínicas da família.

O curso de Odontologia apresenta uma grande possibilidade de atendimento as comunidades locais e regionais, tão carente de serviços na área da Saúde. Por meio desta parceria que já ocorre nos cursos supramencionados, os estudantes têm a oportunidade vivenciar a formação em serviço, com a real possibilidade de sua inserção em equipes multidisciplinares e multiprofissionais, em diferentes cenários e níveis de complexidade.

Importante ressaltar que buscamos formar um profissional de Odontologia capaz de compreender que sua contribuição com os usuários do sistema de saúde e com a comunidade do entorno deve ser realizada a partir de uma visão que transcenda o fazer clínico, pautado no modelo unicamente biomédico, e que se alicerce nos princípios do SUS.

6. ANEXOS

6.1. Ementário

6.2. Relatório de Pesquisa para Determinação do Número de Vagas

6.3. Plano de Ação da Coordenação do Curso

6.4. Relatório de Adequação da Bibliografia Básica e Complementar

6.5. Diretrizes para Realização do Estágio Supervisionado

6.6. Diretrizes para Realização do Trabalho de Conclusão de Curso

6.7. Diretrizes para Realização das Atividades Complementares